ANNO LXI — NUMERO 274 — DOMINGO 29 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 27 de novembro.

O Sr. Sagasta foi incumbido da formação de um novo gabinete.

Falleceu o marechal Serrano, duque de Tetuan.

VIENNA, 27 de novembro, á tarde.

As tropas bulgaras entraram na Servia.

VIENNA, 28 de novembro.

Os bulgaros acabam de alcançar uma victoria decisiva sobre os servios. Apoderaram-se da cidade de Zirot, na Servia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(Continuação)

PROVINCIA DE ALAGOAS

Noções historicas.—A provincia de Alagôas tem acompanhado em toda a sua evolução politica a marcha da de Pernambuco, á qual esteve ligada até 1817. O nome de Alagoas provem-lhe das numerosas lagôas que cercam o littoral maritimo.

Estatistica. *Limites.*—Ao norte e oeste a provincia de Pernambuco; ao sul a de Sergipe; e a léste o Oceano Atlantico.

Superficie e população—A área é de 58:491 kilometros quadrados; o littoral maritimo de 558 kilometros.

A população anda por perto de 350:000 habitantes.

Divisões (civil, administrativa, judiciaria e ecclesitiasca).—A provincia comprehende 18 municipios, 11 comaras judiciaes e 28 parochias. Representação: 2 senadores e 5 deputados.

Força publica.—Uma companhia de guarnição de infanteria com 100 praças e corpo policial de 400 homens.

Instrucção Publica—Existem na provincia 128 escolas primarias, Lyceu Provincial e Escola Normal. Na capital ha duas Bibliothecas Publicas, uma na cidade do Penedo, outra na do Pilar.

Viação publica—O caminho de ferro central, que parte da capital e mede 100 kilometros (parte ainda em construcção).

Topographia—*Maceió*, cidade capital é situada junto ao porto de Jaraguá, com um commercio bastante florescente. *Alagoas, Penedo e S. Miguel*, são cidades em via de florescencia.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1473, de hontem datado, resolve nomear Thomaz de Aquino Ferreira, para o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas, termo de S. José do Egypto, em substituição de Antonio Nogueira de Brito, que, por incompatibilidade, não prestou juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1473, de hontem datado, resolve nomear Pedro Bernardo da Rocha, para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. José do Egypto, em substituição de João Francisco Alves Machado, que por incompatibilidade, não aceitou o supradito cargo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear o Dr. Ludovico Correia de Oliveira Andrade para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna. Ao nomeado fica designado o praso de um mez para prestar o juramento do estylo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, em officio de hontem, sob n. 899, resolve, nos termos da lei n. 2794, de 20 de outubro de 1877, exonerar o agente do correio da cidade do Cabo, Manoel Baptista Pereira e nomear José Lino de Lima para substituil-o.

Resolve, igualmente de accordo com a mesma proposta, exonerar Francisco Pedro dos Santos, do cargo de agente do correio da povoação de Jatobá, comarca do Brejo e nomear Antonio Fernandes do Carvalho para exercer o dito cargo.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 1896, de 12 do corrente, que expeça suas ordens para que o capitão da companhia de cavallaria, nos termos do aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de abril de 1877, dirigido a presidencia da provincia da Bahia e publicado no *Diario Official* n. 115, de 23 de maio seguinte, faça vender em hasta publica os 13 cavallos constantes da relação que veio annexa ao citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos do aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de abril de 1877, dirigido a presidencia da provincia da Bahia e publicado no *Diario Official*, n. 115, de 23 de maio seguinte, autorizei a venda dos 13 cavallos da companhia de cavallaria, constantes da relação junta, por copia, os quaes se acham inutilisados para o serviço, conforme declara o commandante das armas, em officio n. 1896, de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Antonio Mathias Pereira da Costa, em 27 de outubro findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, para o qual foi nomeado em 6 do supradito mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Antonio Clementino Ferreira reassumio o respectivo exercicio em 7 do corrente mez, renunciando parte do praso da licença com que estava para tratar-se.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que, em 17 do mez findo, Francisco de Freitas Moreno assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Cabrobó, para o qual foi nomeado, naquella data pelo respectivo juiz de direito.

— Ao director do presidio de Fernando.—Transmittindo a copia inclusa da portaria hoje expedida á Companhia Pernambucana, declaro a V. S. que o beriberico Claudino deverá ahi permanecer até que se restabeleça, salvo ordem em contrario.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A' vista do que expoz a Camara Municipal do Recife, na informação junta por copia, prestada em 21 de Setembro ultimo, e recebida na secretaria dessa presidencia, a 10 do corrente, resolvo manter a decisão de um de meus antecessores, proferida em 25 de Maio deste anno, no sentido de ser construido pela companhia Ferro Carril de Pernambuco, o abrigo da linha de Afogados na casa n. 94, do largo de Nossa Senhora da Paz.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal, em resposta ao seu officio de 9 de Setembro.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Buique.—Fico inteirado, pelo officio de 7 do corrente, de haver V. S. concedido ao tenente-coronel commandante do 61º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando, licença por 4 mezes, para tratar de sua saude fóra do districto do batalhão.

— Ao vigario da freguezia do Brejo.—Tendo o juiz de paz e varios eleitores da parochia de Santo Antonio de Jacarará, me representado sobre a conveniencia e utilidade de transferir-se para o povoado de Poço Fundo o lugar de reunião dos eleitores da referida parochia, sirva-se V. Revdma. de prestar-me, a respeito, as informações que estiverem a seu alcance.

— *Mutatis mutandis* ao vigario de Taquaretinga, encarregado da parochia de Santo Antonio de Jacarará.—Communicou-se ao juiz de direito do Brejo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.—Informe Vmc., com urgencia, porque não procedeu até agora a applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, tendo sido a respectiva classificação approvada por esta presidencia, em 11 de Maio deste anno.

— *Mutatis mutandis* ao juiz municipal e de orphãos de Goyanna.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Boa Vista.—De novo recommendo a Vmc. que informe, com urgencia, porque não procedeu até agora á libertação de escravos nesse termo, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, segundo a classificação approvada por esta presidencia em 29 de Dezembro de 1884.

Informará Vmc., igualmente, porque ainda não procedeu a applicação da 6ª quota, de accordo com a classificação approvada em 30 de Janeiro deste anno.

— Ao juiz de direito interino, presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Floresta.—Remetto a Vmc., em resposta ao seu officio de 1 do corrente, o incluso exemplar da lei, regulamento e formularios, referentes ao modo e as condições do recrutamento para o exercito e armada, afim de ser entregue ao juiz de paz presidente da junta parochial dessa villa, devendo a mesma junta reunir-se, quanto antes, e dar principio aos respectivos trabalhos.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife, á vista de sua informação de 21 de Setembro ultimo, sob n. 63 A, recebido na secretaria dessa presidencia, a 10 do corrente, que mantenho a decisão de um de meus antecessores, proferida em 25 de Maio deste anno, no sentido de ser construido pela companhia Ferro-Carril de Pernambuco, o abrigo de Afogados, na casa n. 94, do largo de Nossa Senhora da Paz.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar dar transporte de 3ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Agua-Preta, para serem descontadas opportunamente, das gratuitas, a que o governo tem direito, a 3 praças do corpo de policia, que vão destacar no districto de Campos Frios.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Espirito Santo, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, a D. Maria Barbosa Chichorro da Motta, mulher do 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, o qual foi para alli removido na qualidade de delegado do cirurgião-mór, e bem assim a seus filhos Constança, de 20 annos, Francisco, de 19, Maria, de 13, Anna, de 11, e Manoel, de 6.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Josepha Maria das Dores, mulher do sentenciado Francisco Antonio da Silva, verificando a identidade na occasião do embarque.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte de ida e volta ao presidio de Fernando de Noronha, por conta das passagens gratuitas, ao desvalido Claudino, que, tendo sido accommettido de beriberi na Casa de Detenção, onde se achava preso, foi por esse motivo transferido para o Hospital Pedro II e continúa doente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em solução ao seu officio n. 1,451, de 10 do corrente, que, por falta de força policial, não pode ser augmentado o destacamento do 3.º districto da parochia do Poço da Panella.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em resposta ao officio n. 1,336, de 23 de Outubro findo, no qual V. S. pede providencias sobre o fornecimento para o corpo de seu commando, manda transmittir-lhe copia do que enviou o inspector do Thesouro Provincial, prestando informações relativas ao mesmo fornecimento.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seus officios ns. 1,414 e 1,425, de 6 e 11 do corrente mez.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, sciente do assumpto do officio n. 1,340, de 24 do mez findo, recommenda a V. S. que proceda a respeito na fórma do regulamento de 8 de Novembro de 1873.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que, no seu officio de hoje datado, proferio o seguinte despacho:

« Ao Sr. Dr. chefe de policia para proceder nos termos da requisição. »

— Ao Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2.º promotor publico da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica ter assumido hontem o exercicio do seu cargo.

— A' Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até o de Camocim no dia 20, ás 5 horas da tarde.

— Ao director da directoria das obras publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. Exc., acompanhado da informação prestada hontem pelo engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos, o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 23 de Setembro ultimo, dirigido ao Exm. Sr. ministro dessa repartição, acerca do aluguel da propriedade pertencente a José Paulo Botelho, e alugada áquella repartição.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,477, de 14 do corrente, resolve nomear Agostinho Teixeira de Macedo para exercer o cargo de subdelegado do districto de Serra de S. Luiz Gonzaga do termo de Garanhuns, em substituição de Francisco Pereira da Costa que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,478, de 14 do corrente, resolve nomear Feliciano Barbosa da Silva e Manoel Pereira de Araujo Lima para na ordem de sua collocação exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de Gruangy do termo de Timbaúba, em substituição dos que actualmente exercem os referidos cargos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,479, de 14 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Muribeca na ordem de sua collocação o alferes Agostinho Ferreira de Souza e o cidadão João Evangelista Pereira de Oliveira, em substituição dos que exercem ditos cargos que ficam exonerados.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,479, de 14 do corrente, resolve nomear Antonio Francisco Cavalcante de Lacerda para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto (Loreto) do termo de Muribeca, em substituição de Antonio José de Azevedo, que não aceitou a nomeação anteriormente feita, e para os lugares de 2º e 3º supplentes do referido subdelegado Antonio da Silva Rocha e Trajano Marques da Costa Soares na ordem em que são collocados e em substituição dos actuaes que ficam exonerados. — Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear, em substituição dos actuaes que ficam dispensados, os seguintes delegados litterarios:

Itamaracá—Vigario José Antonio Rodrigues.

Páo d'Alho—Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.—Remetteu-se os titulos ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Martinho José de Jesus, professor da cadeira de ensino primario de Bom Jardim e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe a contar do 1º do corrente mez, 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por Telemaco & C. do julgado da junta do Thesouro Provincial, que conside ou os recorrentes comprehendidos na disposição do art. 49 das instrucções de 27 de julho de 1883, e bem assim a informação prestada pelo inspector do mesmo Thesouro em officio de 31 de Outubro proximo passado, sob n. 276, resolve negar provimento ao dito recurso, visto não terem os recorrentes allegado e provado dentro do prazo de 30 dias a sua irresponsabilidade, como era de vigor pelo que determina o citado art. 49 das referidas instrucções no art. 15 § 10 e art. 21 da lei n. 1,786 de 26 de julho de 1883, derogatorios do art. 18 da lei n. 1,499 de 29 de julho de 1880, devendo remetter-se copia da presente portaria do Thesouro Provincial para que produza os devidos effeitos.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará.—Satisfazendo o que foi por V. Exc. requisitado em officio de 22 de Outubro findo que resolvi a 3 do corrente, enviar a V. Exc. copia dos actos officiaes que podem interessar immediatamente ao contracto de serviço de esgoto da capital n'essa provincia, os quaes foram expedidos para a execução das obras e regularidade de serviço identico n'esta cidade, a saber: a lei n. 443 que autorisou aquelle melhoramento, o contracto primitivo de 18 de setembro de 1858, a innovação de 18 de Dezembro 1865, a lei n. 769 que autorisou a cobrança de apparelhos e annuidades pelo Thesouro Provincial e o modo de effectual-o, o regulamento de 4 de Outubro de 1870, o parecer que deu a commissão nomeada para emittir juizo sobre o começo do trafego da companhia, empregados do serviço, o acto de 12 de Janeiro de 1872, em virtude d'esse parecer, e o novo regulamento da mesma data.

Envio igualmente a V. Exc. copia da lei n. 552, de 20 de abril de 1863, que tornou o serviço da empreza obrigatorio para os proprietarios.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Marinha, do corrente mez, sob n. 74, haja V. Exc. de remetter á respectiva secretaria de estado por intermedio desta presidencia até o fim de Dezembro vindouro, as informações e peças officiaes subsidiarias ao relatorio, que pelo mesmo ministerio deve ser apresentado em Maio de 1886 á Assembléa Geral Legislativa.

— *Mutatis mutandis* ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao mesmo.—Accusando recebido o officio de 13 do corrente, sob n. 514, em que V. Exc. me participou haver na mesma data o ex-director das construcções d'esse Arsenal, Antonio Lopes de Leão, de ordem d'essa inspectoria passado o exercicio do cargo ao mestre da respectiva officina Francisco Gomes de Figueiredo, visto ter sido exonerado pelo governo imperial, declaro-lhe, para os fins convenientes que fica approvado o seu acto.

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 30 de Outubro findo, recommenda que as commissões que examinarem objectos enviados pela Intendencia do Arsenal de Guerra mencionem nos termos que lavrarem o conteúdo de cada um dos volumes e sua numeração, fazendo logo notar, á vista das respectivas guias, as faltas que porventura se derem em cada um delles. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, autorisei á directoria do Arsenal de Guerra a mandar fornecer á enfermaria militar a cargo do 14º batalhão de infantaria os artigos constantes da inclusa nota, por cópia, de 14 de Outubro findo, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.—Fico sciente, pelo seu officio de 13 do corrente, de haver assumido V. S. nesse dia o cargo de procurador dos feitos da fazenda provincial para o qual fôra nomeado por portaria de 10 deste mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, autorisei a directoria do Arsenal de Guerra a mandar fornecer á enfermaria militar a cargo ao 14º batalhão de infantaria os artigos constantes da inclusa nota, por copia, de 14 de Outubro findo, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o inspector do Arsenal de Marinha, em officio de 13 do corrente, sob n. 514, participou-me haver, na mesma data, o ex-director das construcções n'aquelle Arsenal, Antonio Lopes de Leão, passado, de ordem da inspectoria, o exercicio do cargo ao mestre da respectiva officina Francisco Gomes de Figueiredo, visto ter sido exonerado pelo governo imperial.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas, bacharel Thomaz Landim, em 24 de setembro ultimo deixou o exercicio de seu cargo, por ter sido removido, por decreto de 11 de Julho, para o termo de Buique.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que na petição do bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, sobre o qual informou essa inspectoria em officio de 24 de outubro proximo passado sob n. 586, exarei em 2 do corrente o seguinte despacho:

Não tem lugar, á vista do art. 12 do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878 e do aviso n. 562 de 20 de outubro de 1879.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a V. que em 9 do corrente falleceu a professora Maria Maximina Carneiro da Cunha, que regia a cadeira de ensino primario do sexo feminino da Piedade, segundo participou-me o inspector geral da Instrucção Publica em officio de 12 do mesmo mez sob n. 396.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 7 do corrente, mande Vmc. fornecer á enfermaria militar a cargo do 14.º batalhão de infantaria os artigos constantes da inclusa nota de 14 de outubro findo, organisados na repartição do quartel mestre general.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora da alistamento militar da comarca de Cimbres.—Inteirado pelo officio de Vmc. de 30 de outubro findo, e declaro-lhe que nesta data me dirijo aos presidentes das juntas parochiaes de Sant'Aguida de Pesqueira e Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, exigindo informações pela falta do cumprimento do disposto no art. 24 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875 com referencia aos trabalhos da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Alagoa de Baixo aguardo as informações exigidas por Vmc., segundo consta do citado officio.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Sant'Anna de Pesqueira.—Constando de officio do juiz de direito, presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca, de 30 de outubro findo, não ter ainda a junta dessa parochia cumprido o disposto no art. 24 do regulamento n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875, haja Vmc. de informar o motivo dessa falta, devendo logo dar as providencias, que estiverem a seu alcance, afim de que a lei do recrutamento para o exercito e armada não deixe de ter ahi a devida execução.

Mutatis mutandis ao juiz de paz da parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.

— Ao Sr. Manoel Francisco de Souza Leão, presidente da Camara Municipal de Jaboatão.—Declaro a Vmc. que, achando-se revogada a disposição de lei citada em seu officio de 11 do corrente pelo art. 211 do Regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, deve a Camara desse municipio continuar a funccionar com o numero de vereadores que tiver até a posse dos que forem nomeados na eleição geral para o quatriennio vindouro.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal de Escada que, á vista dos motivos expostos em seu officio de 21 de Setembro ultimo, fica sómente concedida a autorisação solicitada para pôr novamente em praça com a devida publicidade e com o abate da 5ª parte da respectiva avaliação, os impostos relativos a licenças, os quaes deverão ser arrematados cada um de per si, com a denominação que lhes dá a lei n. 1,862 do corrente anno, o que se mencionará nos respectivos termos, devendo ser arrecadado administrativamente o imposto de gado a que se refere o artigo unico § 21 da referida lei, se ainda uma vez levado á praça, não for licitado.

— A' Camara Municipal de Bonito.—Participando-me o 2º juiz de paz do 1º districto da parochia do Bonito que o cidadão José Joaquim Bezerra de Mello, eleito em 1º lugar para esse cargo, se declara incompativel, nos termos do art. 24 da lei n. 3 029 de 9 de Janeiro de 1881, por ter aceitado o lugar de advogado d'essa Camara, e devendo a mesma Camara, de conformidade com o art. 6 das instrucções de 13 de Dezembro de 1832 e aviso de 22 de Outubro de 1871, eliminar da respectiva lista os juizes de paz, que se mudem ou exercam funcções de empregos publicos retribuidos, de maneira que haja sempre no districto 4 juizes de paz juramentados cumpre que Vmcs. assim procedam em relação ao mencionado Bezerra de Mello, incompatibilisado pela aceitação e exercicio do já indicado cargo de advogado d'essa Camara.

— Determino á Camara Municipal de Nazareth que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as mais providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio no dia 22 de Dezembro proximo vindouro á eleição de um vereador, em substituição do tenente Severiano Vieira da Paz, que mudou de domicilio, segundo participou a mesma Camara em officio de 16 de Outubro findo.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Determino á Camara Municipal da Gloria de Goitá que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio no dia 22 de Dezembro proximo vindouro á eleição de um vereador, em substituição do tenente-coronel Severino José dos Reis Carvalho, que falleceu, segundo participou-me a mesma Camara em officio de 5 do corrente mez, que assim fica respondido.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á ré, do porto de Maceió ao desta capital, na primeira opportunidade, a Thomaz de Aquino da Silva Loureiro, sua mulher e 5 filhos menores, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, a Esperidião Buarque de Lima, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando para que o mesmo regresse opportunamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Exm. Sr. juiz de direito, Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitte a V. Exc. a inclusa portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente do Supremo Tribunal da Justiça, e copia da reclamação de antiguidade do juiz de direito da comarca de Pedro II, Aristides Augusto Milton, dirigidas a V. Exc. por intermedio da presidencia da provincia do Piauhy, em officio de 13 do mez findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitte a V. S., em solução de seu officio n. 1,280, de 13 de Outubro findo, copia do de n. 264, de 29 do referido mez, do inspector do Thesouro Provincial, sobre o pedido feito por V. S., no sentido de arbitrar se uma gratificação aos membros da commissão inspectora do corpo sob seu commando.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data exarou o seguinte despacho em seu officio de 14 deste mez, sob n. 1,447, a respeito da ajuda de custo ao alferes João Bento da Silva Valença, que vai destacar para a villa de Bonito:—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender.

— Ao juiz municipal e de orphãos, Thomaz Landim.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S., para os fins convenientes, que registou nesta repartição o decreto de 11 de Julho ultimo, pelo qual foi V. S. removido do termo de Aguas-Bellas para o de Buique.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1885

Bacharel Antonio Cezario Ribeiro.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Nesta data dirijo-me ao Ministerio da Guerra a respeito do pagamento requerido pelos supplicantes.

Tenente José Caetano da Silva.—Não compete a presidencia deferir.

Maia Silva & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Os mesmos.—Informe o Sr. presidente do conselho de fornecimento de viveres e ferragens aos corpos do exercito.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1530.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Fernandes de Almeida, vindo da côrte, remettido pelo Dr. chefe de policia, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiza Maria da Conceição, por disturbios.

Na madrugada de 26 do expirante, foram apprehendidos dous cavallos em poder de Manoel José da Costa e Herculano de tal, os quaes haviam sido furtados em um rancho, no lugar Caxito do termo de Jaboatão.

Foram ambos os individuos presos, o primeiro no lugar Soccorro, pela patrulha e o segundo pelo subdelegado do districto do Peres, até onde fôra perseguido.

— Os animaes foram entregues ao seu verdadeiro dono que os reclamou no dia seguinte, perante o subdelegado de Tigipió, provando pertencerem-lhe, cuja autoridade instaurou o inquerito.

As 9 horas da noite de 16 deste mez, na povoação da Pedra no termo do Buique, passava o capitão José Magalhães da Silva pela frente de uma casa quando lhe foi desfechado um tiro de dentro da mesma, que o ferio mortalmente, sendo autor desse crime Francisco Leite Cavalcante, que lhe tinha indisposições antigas.

Ao receber o ferimento, de que falleceu poucos minutos depois, o capitão Magalhães lançou mão de um rewolver que trazia comsigo e disparou cinco tiros para o interior da referida casa, succedendo então ficar ferido, em uma perna, com uma das balas, o ancião Anacleto Marques de Albuquerque, pai do aggressor.

Tendo conhecimento do facto, o subdelegado respectivo dirigio-se ao lugar do delicto e não só prendeu o delinquente Francisco Leite, bem como á suas irmãs que com elle alli estavam residindo.

Sobre o acontecimento procede na forma da lei.

As 10 1/2 horas da noite, do hontem, o pardo, casado, Amaro Fernandes da Costa, de 45 annos de idade, morador n'um quarto existente na escada do predio n. 52, da rua 24 de Maio, e que exercia a profissão de pintor, ingerio uma poção de verde francez, vindo a fallecer hoje ás 6 horas da manhã.

Não foi essa a primeira vez que esse infeliz tentou contra sua existencia, porquanto das indagações procedidas pelo subdelegado do 1.º districto de S. José, ficou patente que soffria elle de alienação mental.

— No caes da Lingueta na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi hoje encontrado morto pela manhã, o pardo João, ex-praça do exercito, de 45 annos de idade.

O subdelegado da freguezia mandou vistoriar o cadaver pelo Dr. José Joaquim de Souza, que considerou a morte consequencia de apoplexia pulmonar.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE NOVEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 49

Faço publico para conhecimento da guarnição que apresentou-se hoje a este quartel-general, vindo da provincia do Rio Grande do Norte, o Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Euclides Alves Requião, que por portaria do Ministerio da Guerra, de 12, communicada em officio da Repartição do Ajudante-General, n. 8,465, de 17, tudo do corrente, foi mandado servir nesta guarnição.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1885

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, alumna mestra.—Cumpra-se e registre-se

— 25 —

Antonio José de Andrade.—Por portaria d'esta data nomeou-se a commissão.

João Ferreira Villela de Araujo, professor publico.—Encaminhe-se.

Joaquim José de Moura, professor publico.—Encaminhe-se.

Rita dos Santos Leal, professora publica.—Encaminhe-se.

Justina Anna do Silva Santos, professora publica.—Encaminhe-se.

Joaquim José de Moura, professor publico.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 28 de novembro de 1885.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DO CORRENTE

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Bernardino Ignacio Guimarães, pedindo licença para mandar fazer uma sotéa na frente de sua casa n. 29 a praça do Conde d'Eu.—Diga a parte sobre o parecer do engenheiro.

João Paulo de Souza, pedindo que seja-lhe concedida a licença solicitada para reedificar a sua casa n. 5 á rua dos Ossos, uma vez que cumprio a exigencia do engenheiro, declarando ter a referida casa 35 palmos de fundo e 27 de frente.—Concedo de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, pedindo licença para mandar murar o seu sitio á rua Real da Torre sob o n. 24, devendo ter o muro 300 palmos de frente e 6 de altura.—Diga a parte sobre o parecer do engenheiro, depois do que seja ouvido o mesmo engenheiro.

M. M. Campos Junior, pedindo licença para mandar correr o telhado da casa n. 26 á rua d'Amisade, freguezia da Graça, substituindo alguma madeira, caso seja preciso, bem como tomar rebôcos na frente de dita casa.—O supplicante deve primeiro mandar correr a coberta de sua casa, depois requeira o que for a bem de seu direito.

Manoel Alves de Carvalho, para mandar construir uma meia agua no fundo de sua casa n. 23 á estrada de Sant'Anna, freguezia do Pôço da Panella.—Na fórma do parecer do engenheiro, seja concedida a licença pagando os direitos municipaes.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, pedindo licença para mandar substituir todo o travejamento de suas casas de ns. 53 e 55 á estrada da Ponte d'Uchôa, freguezia da Graça, isto em additamento a licença obtida com referencia a alludida casa.—Idem.

Marcos Antonio do Sacramento, para mandar edificar uma casa de tijolo, de conformidade com o art. 97 da lei n. 1,129, em seu terreno á estrada do Limoeiro, freguezia da Graça.—Indeferido, em vista do parecer do engenheiro.

— 27 —

Pelo Sr. Neves vereador commissario de aferições:

Beltrão & Costa, pedindo que seja-lhes permittido fazer a aferição dos pesos e balanças de seu estabelecimento sito ao largo do Corpo Santo, independente de pagar o imposto de porta aberta, visto achar-se este imposto ligado ao de bebidas espirituosas, que não vende em seu referido estabelecimento.—Sim, em vista da informação.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Fazenda provincial.—Por portarias da Presidencia da provincia, de 27 do corrente, foram nomeados:

O promotor publico, bacharel Vicente de Moraes Mello Filho, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Taquaretinga.

O promotor publico, bacharel Antonio Candido Correia de Araujo, para exercer o cargo de ajudante de procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Villa-Bella.

O promotor publico, bacharel João Vicente Pereira Dutra, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Santo Antão da Victoria; ficando assim de nenhum effeito a portaria de 13 de março de 1884, que nomeou o bacharel Elisiario Augusto de Moraes, para aquelle cargo.

O promotor publico, bacharel José Soriano de Souza Filho, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Nazareth; ficando exonerado do mesmo cargo o bacharel José Maria Cardoso.

Collectorias provinciaes.—Por portarias da Presidencia da provincia, de 27 do corrente, foram nomeados: o cidadão José Gomes de Sá Araujo, para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Tacaratú.

O cidadão José Fernandes Lopes, para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Cimbres; ficando sem effeito a portaria de 21 de maio ultimo, pela qual foi nomeado Francisco Pereira das Neves Ventura, para o referido cargo.

Decisão eleitoral — Pela Presidencia da Provincia foi expedida a seguinte portaria:

« 4ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1885.—O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o juiz de paz da parochia de Santo Antonio de Jacarará, e as informações prestadas pelo Dr. juiz de direito da comarca do Brejo e Revd. vigario da respectiva freguezia e da de Taquaretinga, constantes dos officios de 10, 20 e 21 do corrente mez, determina que os eleitores da referida parochia de Jacarará se reunam no recinto da camara do povoado Poço Fundo, ficando assim sem effeito a portaria de 17 de Setembro de 1881, na parte em que designou a igreja de S. Antonio do Jacú, para reunião dos ditos eleitores.—(Assignado), *José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Divisão de districto de subdelegacia—Pela Presidencia da Provincia foi expedida a seguinte portaria:

« 2ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1885.—O presidente da Provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe da policia em officio n. 1,514, de 23 do corrente, resolve crear, por conveniencia do serviço publico, dous districtos de subdelegacia no termo de Leopoldina, com as denominações de Volta e Páo Ferrado.

« O districto de Volta terá os limites seguintes: começará na fazenda Poço Fundo, riacho do Bodocó acima até á passagem do Caldeirão, quer de um, quer de outro lado do mesmo riacho; comprehendendo os sitios Varzea Alegre, Jacú, Mucambo e Boa-Vista, com todas as suas aguas, Farelo de Cima, riacho abaixo, até á Fazenda Canto.

« O districto de Páo Ferrado, começará da Fazenda Bom-Jardim, riacho do Páo Ferrado acima, até á Fazenda Monte Alegre, por um e outro lado do mesmo riacho; comprehendendo as fazendas Soberado, Munduri, Cal, Dourado, Craratosinho, riacho abaixo até Bom-Jardim, inclusive os sitios Bonito e Estreito—Assignado *José Fernandes da Costa Pereira Junior* ».

Autoridades policiaes — Por portarias da Presidencia da Provincia de 26 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado Herculano Lopes Correia para o lugar de subdelegado do districto de Barra de Jangada do termo do Bonito, em substituição de Claudino José de Mello que não aceitou a nomeação.

— Por actos da mesma Presidencia, de 27 do corrente, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Districto da Volta

Subdelegado, Martinho Rodrigues da Silva.
1º supplente, Jeronymo Rodrigues da Silva.
2º supplente, Ildefonso Rodrigues da Silva.

Districto de Páo-Ferrado

Subdelegado, tenente João Francisco de Gouveia Ferraz.
1º supplente, tenente José Francisco Salustiano Granja.
2º supplente, Raymundo Abilio Ribeiro Granja.
3º supplente, João Severiano de Queiros Granja.

— Por portaria da Presidencia da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados Sergio da Costa Agra e Alexandre Domingues das Dores para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto do termo de Leopoldina, em substituição de Cypriano Rodrigues da Silva e Raymundo Ribeiro Granja que não aceitaram as nomeações.

— Por portarias da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Termo de Nazareth
1· districto

Subdelegado, tenente Manoel Antonio Camello, em substituição de Francisco Pinto de Souza Neves, que foi exonerado a pedido.

1· supplente, Joaquim Nunes Xavier de Souza, em substituição de João Carneiro Leão, que não aceitou a nomeação.

2· supplente Pedro José de Oliveira Mello.

3· supplente, Antonio da Silva Cabral.

Districto de Vicencia

1· supplente do subdelegado, Joaquim Alves de Oliveira Góes, em substituição de Joaquim Francisco Belém, que não aceitou a nomeação.

2· supplente, Christovão Aureliano da Rocha Xavier.

3· supplente, Manoel Vieira de Mello.

Tracunhãem

1· supplente do subdelegado, Christovão de Araujo Gonçalves Guerra, em substituição do capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, que não aceitou a nomeação.

2· supplente, José Cavalcante de Barros Vasconcellos.

3· supplente Manoel Francisco de Andrade Lima.

Districto de Marótos

1· supplente do subdelegado, Franklin Bezerra Cavalcante, em substituição de Henrique Pereira de Moraes que não aceitou a nomeação.

2· supplente, Manoel Apolinario de Almeida Andrade.

Districto de Alliança

2· supplente do subdelegado, José Bernardo de Almeida.

3· supplente, João da Cunha Xavier Lins.

Districto de Alagoa do Carro

2· supplente do subdelegado, Manoel Thomé de Oliveira e Mello.

3· supplente, Antonio Diniz de Albuquerque Mello.

Districto do Poço Comprido

2· supplente do subdelegado, Francisco de Hollanda de Albuquerque Maranhão.

3· supplente, Joaquim Francisco Dourado.

Districto de S. João Baptista

2· supplente do subdelegado, Augusto Franklin da Rocha Xavier.

3· supplente, José Francisco de Oliveira Brito.

A litteratura brasileira nos tempos coloniaes—Ha alguns dias, noticiámos a chegada á esta cidade do Sr. D. Eduardo Perié, distincto poeta e jornalista hespanhol, que anda a percorrer o Brasil no pensamento de escrever uma obra de grande folego, sob o titulo de—*Brasil historico e litterario pittoresco*; e dissemos então que o Sr. Perié era o edictor da *Bibliotheca Luso Brasileira*, composta de 16 obras em 24 volumes, o ultimo dos quaes, de sua lavra, tinha por titulo *A Litteratura Brasileira nos tempos coloniaes*.

Agora, que terminamos a leitura deste ultimo e interessantissimo volume, cumpre-nos externar o nosso conceito sobre esse livre, digno á todos os respeitos de leitura e estudo, em que o Sr. Perié apreciou longamente a phase historico-litteraria do Brasil sob o dominio portuguez, dando-nos escolhidos trechos dos mais distinctos poetas e escriptores d'aquelles tempos, e fazendo sobresahir as bellezas peregrinas das suas producções litterarias.

A obra em questão, em 8º francez pequeno, tem 442 paginas, a primeira das quaes é uma dedicatoria ao illustrado litterato e jornalista brasileiro, o Sr. Felix Ferreira, á cuja benevolencia deve o autor o ter podido compulsar, em breve prazo, grande cópia de livros e documentos que gastaria annos em reunir.

Segue-se-lhe um prefacio, em que o Sr. Perié dá ao leitor a razão de ser do commettimento que emprehendeu, condensando nesse 1º volume tudo quanto pôde « investigar e recolher dos primeiros vagidos de uma litteratura, que implantada nestas regiões por um povo conquistador, e que vivendo tão tão trabalhosamente n'aquella época, entre o fragor dos combates, o regimen da colonia, e a cathechisação do jesuita, chegou até nossos dias esplendorosa, graças á uma pleiade de bons poetas e escriptores cheios de vida, energia, sentimento e até as vezes de muita originalidade, e que com as suas obras se impozeram á admiração do mundo pensante. »

Foi, diz o Sr. Piére, « essa pleiade illustre que deu, pode-se dizer, vida ao pensamento potente e soberano da joven America, que brilha como uma promessa futura no nadir da humanidade, com seu espirito de liberdade e independencia de um continente, que foi o ultimo a surgir d'entre as ondas nas verdadeiras convulsões do cahos dos mares, mas que por isso mesmo attingirá maior altura e brilhantismo. Grande futuro está por certo reservado á este feracissimo solo regado por assombrosos rios, coberto de florestas colossaes e dilatadissimas campinas, quando assumir o lugar que lhe compete no templo do progresso humano, por esforços titanicos de seus denodados filhos. Na America está o germen fecundo da nova civilisação que ha de deslumbrar o porvir. »

Estas palavras do prefacio, que de industria copiamos, dão a justa medida do pensamento do autor na explanação dos seus conceitos sobre o Brasil debaixo de todos os pontos de vista, e como que predispõem os leitores para entrar no grande circulo que elle traça, com mestria, para ambito da litteratura dos tempos coloniaes, no seguimento da obra, que aliás se devide em duas partes.

Na primeira parte, que abrange as paginas de 11 á 294, vem um *esboço historico da litteratura brasileira do seculo XVI ao começo do seculo XIX*, e na segunda parte, que decorre da pagina 295 ao fim do volume, acha-se um *ensaio bibliographico da litteratura brasileira nos tempos coloniaes*.

Depois de no 1º capitulo da 1ª parte esboçar, em largos e vigorosos traços, a historia da fundação do reino de Portugal e a da formação da sua litteratura, até o momento da descoberta do Brasil, entra o Sr. Perié no 2º capitulo no desenvolvimento historico da littratura brasileira, e, pondo á pouco, vai infiltrando no espirito do leitor a crença de que essa litteratura, constituida com elementos europeus, africanos e indigenas, sem contar os mestiços, decorrentes da natureza privilegiada das raças cruzadas, paulatinamente se foi desprendendo dos moldes da velha metropole, para tomar um caracteristico especial, uma originalidade, um modo de ser proprio, que cada vez se vai melhor accentuando, da mesma forma que o portuguez fallado no Brasil, vai diversificando aos poucos do que se falla no velho continente.

Essa parte do livro do Sr. Perié, baseada nas opiniões de diversos autores que o precederam na apreciação da litteratura nacional dos tempos coloniaes, e fundada tambem em documentos por elle compulsados, até agora inedictos, e que lhe foram ministrados pelo illustre Sr. Felix Ferreira, é realmente muito interessante, muito apreciavel e muito digna de meditado exame, tanto mais quanto traz provas inconcussas em apôio dos conceitos emittidos, e está escripta com muita correcção, n'um estylo facil e agradavel.

Na segunda parte do seu livro — o *Ensaio Bibliographico*, — o Sr. Perié estuda, no geral em breves traços, os perfis litterarios de varios dos nossos poetas e escriptores mais notaveis dos tempos coloniaes, dando á respeito de alguns mais desenvolvida noticia, e assim completando o que á seu respeito escrevêra na primeira parte, como por exemplo occorre com os padres Anchieta e Antonio Vieira, dous vultos que se avantajaram á muitos das respectivas épocas. Alli tambem transcreve elle de alguns, lindos especimens litterarios, que vem em apoio dos seus lisongeiros conceitos.

E', como se vê, e já o dissemos, um livro interessantissimo, de grande merecimento, e que revela no autor muito criterio e boa cópia de conhecimentos historicos e litterarios.

Promotor de Pão de Assucar.—Seguio hontem no vapor da Companhia Pernambucana, o Sr. Dr. Vicente Leirias Ferreira Landim, promotor nomeado para a comarca de Pão de Assucar, nas Alagoas.

Boa viagem.

O que seria?—A' proposito do que hontem dissemos sobre um tiro disparado ás 10 horas da noite de 25, na rua da Ventura, informou-nos o Sr. subdelegado do districto da Capunga que, das investigações á que procedeu, resultou ficar sabido ter sido dado o tiro, como é de praxe, para espantar ladrões.

Não ha duvida, vamos em progresso!! Dar tiros para espantar ladrões, n'uma parochia que faz parte da cidade, é uma grossa novidade, e o que mais é, *um beijo de amor na policia*. Ainda bem, que é o Sr. subdelegado que o confessa.

Ferro via de S. Francisco—Na estação das Cinco Pontas desta ferro-via está sendo pago o 44º dividendo das respectivas acções, correspondente ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Locomotora Pernambucana.—A' contar de 27 deste mez, a dentro do prazo improrogavel de 8 dias, devem os accionistas da Companhia Locomotora que estiverem em atraso satisfazer as entradas não realisadas das respectivas acções, sob pena de, na forma do art. 8 dos estatutos, perderem as prestações anteriores.

Concerto ao ar livre—No pavilhão da praia de S. Francisco, em Olinda, a banda marcial do 2º batalhão de infantaria, das 5 horas da tarde ás 8 da noite de hoje, dará um concerto variado, com o programma n'outra secção inserido.

Nova Hamburgo. — No Theatre das Variedades da fabrica Nova Hamburgo, ha hoje espectaculo, cantando-se a operata parodia em tres actos, de Eduardo Garrido e N. Machado, musica de E. Andran, intitulada—*A Filha da Mascotte*.

A companhia organisada pelo Sr. Moreira de Vasconcellos está em condições de merecer o amparo do publico; e para nós tanto merece ella, maxime pelo seu digno director, que abriremos uma rubrica especial, na 8ª pagina da folha, para dar umas chronicas theatraes, que serão escriptas por penna habil e competente.

Será isso uma dupla homenagem ao publico e á empreza.

Tribunal do Jury do Recife—Na sexta-feira foi julgado o réo Sebastião Gomes Venerando da Silva, pronunciado no art. 222 do Cod. Crim., o qual teve por advogado ao Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e foi absolvido.

Hontem foi julgado o réo Juviniano José dos Santos, pronunciado no art. 201 do Cod. Crim. Este teve por patrono ao Dr. José Maria de Albuquerque Mello, e foi tambem absolvido.

Arco da Conceição—Hoje á noite será hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Conceição do arco da ponte de Recife, principiando em seguida as novenas, durante as quaes tocarão as bandas do Corpo de Policia e 14º batalhão de linha. Haverá fogo de artificio.

Cidade da Victoria—Recebemos hontem o *Federalista* de 21 deste mez. Nada, porém, refere de importante.

Escola Normal—Hontem, á 1 hora da tarde no salão de honra da Escola Normal, perante numeroso concurso de senhoras e cavalleiros e principaes funccionarios de instrucção, foram entregues por S. Exc. o Sr. conselheiro Costa Pereira, presidente da provincia, os titulos de habilitação aos alumnos de ambos os sexos matriculados naquelle estabelecimento de instrucção, e que terminaram o curso, bem como os premios conferidos pela congregação da Escola aos alumnos de tres annos que de taes distincções se tornaram dignos por seu comportamento, assiduidade e applicação, observando-se o mesmo com relação aos meninos de ambas as escolas praticas annexas ao curso.

Foram titulados: Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho, João Chrysostemo de Mello Cabral, Antonio Florentino de Oliveira, José de Mendonça Maurity, João José Pereira, Antonio Casado de Araujo Cavalcante, Antonio Martins de Oliveira Machado, José Francisco Florencio de Souza, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, Adelaide Augusta da Silva Mello, Amelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior, Feliciana Eduwiges da Costa Gama, Leopoldina Feliciana do Nascimento, Antonia Basilia Badoin, Maria José Pessoa Ayres, Maria Thereza de Miranda e Francisca Emilia Spencer Netto.

Foram premiados os seguintes alumnos do curso:

No 1º anno—Arthunio Vieira.
No 2º anno—Vicente Ferreira de Araujo Lima.
No 3º anno—Adelaide Augusto da Silva Mello, Maria Zulmira de Barros Lima, José de Mendonça Maurity, Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho, João Chrysostomo de Mello Cabral, Antonio Casado de Araujo Cavalcante, João José Pereira, Antonio Martins de Oliveira Machado, Amelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior e Maria Rosa Pereira.

Tiveram menção honrosa os seguintes alumnos mestres:

No 1º anno—José Candido Fonseca de Medeiros, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Servulo do Nascimento Beda, Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, Maria do Carmo de Drummond e Engracia Fredovinda Coelho de Almeida.

No 2º anno—Anna Elisa de Oliveira Barros e Amelia Rosa do Brasil.

No 3º anno — Maria Amalia da Silva Mello, Francisca Emilia Spencer Netto, Emilia Eulalia de Albuquerque, Feliciana Eduwiges da Costa Gama e Antonia Basilia Badoin.

Receberam o certificado de estudos primarios dous alumnos e tres alumnas das escolas praticas; attestado de passagem do 1º para o 2º grão, 9 alumnos e 16 alumnas; e do 2º para o 3º grão, 4 alumnos e 4 alumnas das referidas aulas.

Usaram da palavra como orador da Escola o Dr. Gabriel Henrique de Araujo; por parte do 1º anno os alumnos Antonio Vieira e Maria Christina Barros Pimentel; pelo 3º, João José Pereira, José de Mendonça Maurity, Modesto Florentino H. dos Santos Carvalho, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra e Antonio Casado de Araujo Cavalcante. Recitou uma linda poesia o Sr. Cicero de Vasconcellos Ceron, extranho á Escola.

Os alumnos do curso offereceram um primoroso ramalhete ao Exm. Sr. presidente da provincia, que agradeceu.

Abrio-se e encerrou se a solemnidade com o hymno escolar, cantado pelas alumnas da Escola e acompanhado pelo professor do estabelecimento, alumnos do curso e das aulas annexas.

Abrilhantou o acto uma banda marcial, que encerrou toda a solemnidade com o hymno nacional, depois do que retirou-se S. Exc.

Conselho Litterario da Instrucção Publica—Em sessão extraordinaria do conselho litterario foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator Dr. José Diniz, relatorio e parecer sobre o processo do professor Telesphoro Lopes de Siqueira concluindo pela absolvição.—Approvado.

Da mesma secção, relator Dr. Antonio Justino de Souza, sobre os pedidos de gratificações de 15 annos, requeridas pelas professoras: Catharina L. da Costa Araujo Ramos e Felisbina Constança de Azevedo, concluindo pela concessão.—Approvado.

Dinheiro—O vapor *Jacuhype* levou para:
Maceió 41:000$000

Faculdade de Direito—D'esta Faculdade pedem-nos para declarar que o alumno Augusto Cesar Lopes Gonçalves, cujo nome foi publicado á 27 com a nota de simplesmente, foi approvado plenamente em direito ecclesiastico, da 1ª serie.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de Portuguez havidos do dia 27:

Pedro Affonso Marques Muniz, approvado
Luiz Deodato Francisco Monteiro idem
Arnaldo Moreira Bastos, plenamente
Alfredo dos Santos Lessa, approvado
Arthur Vieira de Mello, idem
Gonçalo Carneiro Jacome de Araujo, approvado
Jeronymo da Costa Pojé, plenamente

Reprovado	1
Não compareceu a prova oral	1

— O resultado dos exames de Portuguez, foi este:

Inscreveram-se 285 estudantes:

Approvados plenamente	83
Approvados	112
Reprovados	45
Faltaram a prova oral	25
Provas escriptas nullas	8
Levantaram se da escripta	2
Faltaram a chamada	10
	285

— Eis o resultado dos exames de francez havidos hontem:

Arnaldo Moreira Basto, approvado
Estacio de Albuquerque Coimbra, plenamente
Henrique Maria Palmeira, approvado
Manoel Arthur Marinho do Passo, idem
Pedro Alexandrino de Mello, idem
Zenon da Silva Loureiro, idem

Reprovados	2
Faltaram a prova oral	7
Levantou-se da prova escripta	1

—Eis o resumo dos exames de Francez neste anno:

Approvados com distincção	5
Approvados plenamente	59
Approvados	101
Reprovados	31
Não compareceram a prova escripta	42
Faltaram as chamadas	9
Levantou se da banca escripta	1
	248

— Eis o resultado dos exames de Latim, de hontem:

Augusto Felippe de Souza Leão, approvado
Augusto de Sá e Albuquerque, idem
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem
João Euthimio de B. Macedo, idem
José Vieira Carneiro Lins e Mello, idem
Sezino Barbosa do Valle, idem
Lindolpho Eupiano de Salles Barreira, idem
Vasco da Gama Leoncio Lins, plenamente
Julio Antonio Medeiros Furtado, approvado

Reprovados	8
Faltaram a prova oral	3
Não responderam as chamadas	3

— Terminaram os exame de Latim, cujo resultado total é o seguinte:

Inscreveram-se 82 estudantes:

Approvados plenamente	17
Approvados	42
Reprovados	17
Faltaram á prova oral	3
Não compareceram a chamada	3
	82

Collegio Instituto Academico — Nos dias 4 e 5 de Dezembro terão lugar neste estabelecimento os exames dos alumnos do curso primario a cargo do professor José Joaquim de Souza Martins. Para o acto tem o seu director expedido convites ás familias dos examinandos e a algumas pessoas gradas desta cidade, que alli se acharão por occasião da solemne distribuição de premios que se seguirá aos exames.

E' este um dos primeiros estabelecimentos de educação desta provincia, já pela sua posição topographica, que é excellente, já pela escolha de lentes no seu corpo docente.

Por mais de uma vez tem elle exhibido perante pessoas de reconhecida probidade o aproveitamento de seus alumnos.

Navio encontrado — O commandante da barca portugueza *Lopes Duarte*, entrada hontem de Santa Catharina, declarou que, na lat. sul 9º 12m e long. oeste de Grenwich 34º 50m, encontrou no dia 27 do corrente a galera americana *J. B. D P.* Tudo ia bem á bordo.

Amanheceu morto—No caes da Lingueta amanheceu hontem morta a ex praça do exercito, João de tal, pardo de 45 annos de idade pouco mais ou menos: foi recolhido o cadaver na igreja da Madre de Deus onde procedeu o Sr. Dr. José Joaquim de Souza á competente vistoria, declarando ter fallecido a ex-praça de apoplexia pulmonar.

Suicidio—Chegando ao conhecimento do Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia de S José, hontem ás 7 horas da manhã, a noticia de que na vespera, na sexta-feira, pelas 10 1/2 horas da noite, se suicidara, ingerindo uma porção de verde francez, o pardo de nome Amaro Fernandes da Costa, de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, casado, com profissão de pintor, residente por caridade em um quarto da casa assobradada n. 52 á rua Vinte e Quatro de Maio outr'ora Praia do Caldeireiro, pertencente a D. Maria Leopoldina Pereira Leite, compareceu immediatamente ao lugar indicado e verificou haver morrido o infeliz uma hora antes e que com effeito era exacto o que lhe constava, conforme as informações de todas as pessoas da familia da casa.

Amaro já havia tentado quatro vezes contra sua existencia, soffria de alienação mental e vivia constantemente embriagado, razões estas á que é attribuido o desgraçado acontecimento.

Aquella auteridade mandou proceder á competente vistoria, do qual se incumbio o Sr. Dr. J. J. de Souza.

Distracção Dramatica Familiar — Esta sociedade dá hoje o seu espectaculo deste mez, levando á scena o drama em 4 actos: *O genio galé* e a farça: *Manoel Mendes*.

Manumissão—O capitão João Ovidio Regueira Pinto de Souza acaba de libertar um onus algum no municipio de Serinhãem, onde é agricultor, o seu escravo Antonio, pardo, solteiro, com idade de 32 annos.

E' digno de louvor mais este acto que registramos com satisfação.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o mes de Outubro ultimo foi o numero dos trens com o seu respectivo percurso o seguinte:

	kilometros
178 trens de passageiros percorrendo	16.425,4
149 trens de carga percorrendo	9 187,4
127 trens de lastro percorrendo	2.600,0
454 trens percorrendo	28.210,8

Viajaram na linha:

1.706 1/2 passageiros de 1ª classe.
1.527 » » 2ª »
10.442 1/2 » » 3ª »
13.676 1/2 » das 3 classes.

Além d'estes viajaram com passes do governo:

115 passageiros de 1ª classe.
35 » 2ª classe.
137 » 3ª classe.
287 » das 3 classes.

Foram despachados 3.959 volumes de bagagens pesando 70.517 kilogrammas, e com passes do governo 206 volumes, pesando 4.175 kilogrammas.

Despacharam-se 274 animaes.

Foram transportados 6.168,881 kilogrammas de mercadorias, dos quaes figuram 29,331 por conta do governo e 48,880 por conta da empreza constructora do prolongamento.

Dos 6.090,670 kilogrammas restantes foram transportados:

	kilogram.
Da capital para o interior	2.630,022
Do interior para a capital	2.749,882
Em trafego intermedio	710,766
	6.090,670

As mercadorias transportadas do interior para a capital foram: 1.998,705 kilogrammas de assucar, 12.379 de algodão, 97.203 de aguardente, 36.359 de cereaes, 12.321 de couros, 214.000 de madeiras, 44.256 de mel, 260.000 de lenha, e o mais de diversas.

Importou a receita em 65:537$302, proveniente das seguintes verbas:

	Receita	Porcentagem
Passageiros	17:241$380	26,308 °/o
Bagagem	3:205$960	4,892 °/o
Animaes	511$340	0,780 °/o
Transporte por conta do governo	387$590	0,592 °/o
Transporte por conta do prolongameno	97$760	0,149 °/o
Mercadorias	43:248$220	65,990 °/o
Armazenagem	126$940	0,194 °/o
Telegrapho	602$500	0,919 °/o
Transferencia de acções	2$240	0,003 °/o
Venda do material velho	113$372	0,173 °/o
	65:537$302	100,000 °/o

A despeza na importancia de 40:892$987 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Conservação	13:159$008	32,179 °/o
Tracção	12:823$192	31,358 °/o
Reparos de carros e wagões	3:170$673	7,754 °/o
Trafego	9:103$216	22,261 °/o
Administração	1:099$294	2,688 °/o
Telegrapho	1:425$424	5,486 °/o
Despezas sanitarias	112$180	0,274 °/o
	40:892$987	100,000 °/o

Verificou se assim um saldo de 24:644$315.

Receita media por dia	2:114$106
Idem por linha kilometro	525$395
Idem por locomotiva kilometro	2$323
Despeza media por dia	1:319$128
Idem por linha kilometro	327$828
Idem por locomotiva kilometro	1$449
Idem de conservação por linha kilometro	105$492
Idem de conservação por locomotiva kilometro	$466
Idem de locomoção por linha kilometro	128$218
Idem de locomoção por locomotiva kilometro	$566
Idem de trafego por linha kilometro	72$978
Idem de trafego por locomotiva kilometro	$322

Proporcionalidade entre a despeza e a receita total 62,396 °/o.

O imposto sobre as passagens effectuadas durante o mez de Outubro ultimo n'esta via-ferrea produzio a importancia de 1:646$850.

Repartição fiscal, em 28 de Novembro de 1885.

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Da Irmandade de Santa Cecilia, ás 10 horas do dia, no consistorio da matriz de S. José, para eleição.

Da Irmandade de Nossa Senhora de Guadalupe, em Olinda, ás 10 horas do dia, para negocio de interesse.

Da Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José, ás 10 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da Boa-Vista, ás 10 horas do dia, para eleição.

— Amanhã:

Da Sociedade Alliança, ás 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria, na respectiva séde, para assumpto de grande importancia.

Da Sociedade Conciliação, ás 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria, em sua séde, á rua do Cabugá.

Do Atheneu Musical Pernambucano, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, para a 2ª discussão dos novos estatutos.

Uma escovinha economica para os dentes—« Eu espero, diz Mantegazza, que depois desta breve, mas douta academica collaboração, tereis adquerido alguma estimação pela pobre e despresada salva, e tanto mais lhe professarei reconhecimento e respeito, quando tiverdes ouvido a revelação de uma outra virtude não inferior ás outras.

« Ossos d'Hil, exultai no vosso tumulo, vós que escrevestes um dia (faz muito tempo) um livro para demonstrar que a salva prolonga a vida humana. (1)

« *Cur moriatur homo cui salvia crescit in horto?* Porque deve morrer um homem que tem a salva na propria horta? *Escola salernitana*.

« Eu tenho duas modestas hortasinhas; uma aqui onde estou escrevendo, á margem do mar, e a outra em Florença; pois bem, n'uma e na outra a salva tem o seu posto de honra.

« Todas as manhãs, apenas alçado, vou dar um passeiosinho na minha horta, ou para encher os pulmões de ar puro e fresco, ou para dar um bom dia a todas as minhas plantas, que cultivo com amor de artista, e acaricio com sympathia de jardineiro. Em frente á salva e bem pertinho a ssu do e della destaco duas ou tres folhas maiores e com ellas esfrego bem os dentes e as gengivas. A aspereza das folhas fazem as vezes de lima, em quanto que o succo aromatico me perfuma o halito e a bocca. E' uma escovinha hygienica, antisephica e economica. E' o quanto basta para se pedir um *brevet d'invention*, e em estes tempos de tanta podridão physica e moral, o accrescentar um novo desinfectante a tantos outros já descobertos pela chimica moderna, não seria muita cousa.

« Occasiões ha em que me parece que o nosso baixo mundo está mudado n'uma sala de hospital. Doentes os homens e doentes as batatas, doentes os bichos da seda e doentes os bois. A' videira já não bastava o oidium, investio agora tambem a a phyloxera. Até o castanheiro, que parecia dever resistir á podridão universal desenrolando a sua cabelleira nas brisas das montanhas e os pés sobre os penhascos musgosos do bosque, tambem adoeceu e ameaça desapparecer em face da Italia! Nada mais é sagrado aos bacterios, e aos cogumelos microscopicos, as legiões suspeitosas e infinitas das parasitas, que penetram em todas as fendas e em todos os povos; se aninham em todo cabello e em todo corpusculo, em toda gotta que tenha movimento e em toda tibieza de cousa viva. Considero-me umas vezes estar envenenado de um vapor pesado de gangrena que corres os germens de todos os viventes.

« E então nestas tristes meditações esfrego com maior vontade as gengivas e os dentes com a minha salva, na esperança de que me sirva de contra-veneno á podridão de todo o nosso planeta, e a insidiosa infiltração dos invisiveis parasytas.

« Quem tiver lido os meus *Elementi d'igiene* conhece já os meios melhores para conservar sãos e limpos os dentes; mas a salva, quando tiver de ser usada com o pó de carvão como um dos pequenos meios quotidianos para supprir a escovinha, que não seja usada senão algumas vezes e com certa avareza. E o recommendo sobretudo a todos aquelles que têm gengivas molles e que facilmente deitam sangue com o menor attrito. »

Nova pilha de M. A. Dupré—M. A. Dupré apresentou á Academia de Sciencias de Pariz uma nova pilha de dous liquidos, segundo lemos nos *Comptes Rendus*, de 17 de Abril. Eis a traducção da nota:

« No intuito de augmentar a duração das pilhas de bichromato, experimentei liquidos analogos aos que se empregam, nos quaes, todo ou parte do acido sulfurico era substituido por uma quantidade equivalente de acido azotico.

« Ao fazer funccionar as pilhas dispostas com taes liquidos, fiquei sorprehendido por não tver desprendimento algum de vapores nitrosos, e que o acido hypoozotico era fixado pelo acido chromico.

« Para me assegurar mais da exactidão do facto, fiz passar pelo acido nitrico por espaço de sete horas, uma corrente de bioxydo de azote em 200cc de uma solução de acido chromico, sendo o gaz absorvido completamente.

« Era, pois, um facto indubitavel a possibilidade de supprimir o desprendimento de vapores nitrosos na pilha de Bunsen, para o que tratei de compôr uma pilha mixta que tivesse por base os acidos nitrico e chromico.

« Foram experimentadas misturas mais ou menos complexas com o fim de diminuir a resistencia interior do elemento; mas, não tendo ainda terminado essas experiencias, limito me agora a indicar os resultados obtidos com um liquido despolarizador, composto de acido nitrico, no qual se dissolveram 75 grammas de bichromatico de potassa por litro, empregando para a immersão de zinco agua acidulada, bisulfato de potassa, etc. Os resultados abaixo indicados foram obtidos com uma dissolução de agua salgada a 30 por 100.

« Um elemento de Bunsen (diametro interior do zinco 0m,086; quantidade immersa na dissolução 0m,125) carregado com 650cc de dissolução salgada e 350cc de liquido despolarisador; funccionou mais de quinze horas, sem perda notavel de energia, sendo esta de 8 a 9 ampères e cerca de 2 volt., apezar de variar segundo a concentração do acido empregado for maior ou menor.

« Sendo o acido nitrico muito caro, tratei de o substituir por outro, o qual se póde preparar da seguinte maneira: dissolvem-se 150 grammas de nitrato de soda pulverisada e 600cc de agua, e juntam-se successivamente a esta mistura 400cc de acido sulphurico ordinario e 600 grammas de bichromato de soda pulverisada. Este liquido contém todos os elementos do precedente, com a unica differença de n'este ser mais dissolvente o acido sulphurico, apezar de que é um bom conductor e dá excellentes resultados.

« Os elementos citados, carregados com este liquido, trabalharam 15 horas, produzindo 8 ampères e 1 volt., 5 a 1, vol., 7, medidas tomadas pelo *amperometro* e pelo *voltametro* de Deprez-Carpentier.

« Os dados da pilha devem ainda ser medidos com mais exactidão; mas as cifras citadas mostram já as vantagens d'esta pilha, para operar sobre os motores dos aereostatos, etc. etc.

« Mr. Thame já tinha proposto anteriormente uma pilha de acido nitrico e chloro chromico, e Mrs. Holmes e Burcke tinham feito experiencias com uma mistura de nitrato de soda e de acido sulfurico, experiencias que me julgo no dever de recordar, porque me eram completamente desconhecidas quando comecei as minhas experiencias.

« Parece que nem Mr. Thame, nem Holmes e Burcke obtiveram resultados praticos, succedendo o mesmo com o emprego de saes ferruginosos para impedir o desprendimento dos vapores nitrosos.

« As experiencias feitas dão me fundadas esperanças de que não succederá o mesmo com a pilha que acabo de descrever, na qual se impede o desprendimento de vapores nitrosos. Para que esta pilha seja ainda mais pratica, dei-lhe uma fórma especial, graças á qual não poderão misturar-se os liquidos, se não funccionar, estando sempre, portanto, em disposição para operar com ella. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo das Cinco Pontas, de carros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Principe n. 1, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 49, de moveis, vidros, louças, etc., etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na Associação Commercial Agricola, de assucar.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis e mais objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, em frente ao armazem Annes, de vinhos, licores, cerveja e outros generos de estiva.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Formosa n. 29, de moveis, louças, vidros, quadros, etc., etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua do Hospicio n. 37, de moveis, louças, vidros, etc. etc.

— Quarta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 17, de moveis.

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Luiz de Araujo Motta; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Leopoldo Gadault; ás 8 horas, na Soledade, por alma do Dr. Aristarcho Cavalcanti de Albuquerque.

— Terça-feira:

A's 7 1/2, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco Antonio de Brito.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Antonio M. G. da Silva, Nicomedes M. Freire, João Botelho, sua senhora e 1 filho, Dr. Christino do Valle, sua senhora, 6 filhos e 2 criados, Maria P. da Silva e 4 filhos, Agostinho da Silva Neves, Rufino G. Moreira, Augusto G. de Aguiar, Deolindo da Silva, Antonio P. Dias Torres, Catharina M. dos Anjos, Lucrecio P. da Silva, José Requião, Nicoláo Campos, Antonio C. Penna, Agostinho S. Leão, José I. F. Coimbra, Queiros Barros F., João Norberto, Dr. Euclides A. Requião, sua senhora e 1 filho, Luis Bittencourt de Vasconcellos, Fernandes Macey, Vasconcellos Rego, Affonso Juno, Leopoldina F. Vidigal, Pedro R. M. de Vasconcellos Carvalho, Manoel Cunha, Emilio Modesto, João F. da C. e Souza, Pedro C. Maceió, Thomaz Loureiro, Francisco Vieira, duas praças de exercito, uma ex-praça e 1 preso.

— Chegado de Terra-Nova no lúgar inglez *Adamantine*:

Lourenço Adolpho Pitanga.

— Chegado do Rio de Grande do Sul no brigue nacional *Marinho 8º*:

José Antonio dos Santos.

— Sahidos para os portos do sul na vapor *Jacuhype*:

Dr. Joaquim Gomes de Mattos e 1 criado, D. Joanna Nabuco e 1 criado, João F. de Farias Oliveira, conego Dr. Souza Monteiro, Dr. Simião Telles, A. de Oliveira, Dr. Climerio Sampaio, Manoel Lopes Ferreira Pinto, Francisco Gregorio de Moraes, Leandro Ferreira de Moraes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 28 do corrente, ás seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Orchotomia com autoplastia do penis, reclamada por elephantiasis do escroto e penis.

Posthotomia pelo processo de Ricord, por phymosis e cancros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 27 de Novembro:

Existiam presos 333, entraram 2, sahiram 7, existem 328.

A saber:

Nacionaes 281, mulheres 6, estrangeiros 12, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 15.—Total 328.

Arraçoados 304, sendo: bons 296, doentes 8, —Total 304.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Sebastião Gomes Venerando da Silva.

Teve baixa:

Manoel Fernandes de Almeida.

Loteria da provincia— Sexta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 23, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de 20:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa da Fortuna que a loteria 362 A, extrahida no dia 28 de novembro foram premiados os seguintes numeros:

2.715	20:000$000
6.455	10:000$000
4.308	4:000$000

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

No mesmo estabelecimento foram abatidas 81 rezes para o consumo do dia 28 do corrente.

Foram mandadas duas reses para a caldeira.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 57 rezes para o consumo do dia 27 de novembro.

Loteria do Rio. —A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 28 do novembro foi o seguinte:

Entraram:

88 bois pesando 5.697 kilos.	
470 kilos de peixe a 20 réis	9$400
53 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$600
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
16 taboleiros a 200 réis	3$200
11 Suinos a 200 réis	2$200

Preços do dia:

Carne verde a 560, 480 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
11 ditos de ditos a 2$	22$000
41 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$500
63 ditos de legumes a 400 réis	25$200
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 172$600

— Foram multados e suspensos dous talhadores por fraude em pesos de carne.

(1) Hill. *The virtues of sage, in lengthening human life*—London, 1765.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar. Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Mudança de consultorio

O Dr. Alrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caos

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio Instituto Academico

O director do collegio Instituto Academico communica aos paes, tutores e correspondentes de seus alumnos, que os exames finaes das secções do *Curso primario* começarão pelas provas escriptas, no dia 4 de Dezembro ás 8 horas da manhã, e terminarão no dia 5, pelas provas oraes, que terão começo no mesmo dia ás 10 horas.

Aos exames seguir-se-ha a solemne distribuição de premios.

Acham-se habilitados para o referido exame os seguintes alumnos:

José Alves dos Santos Mergulhão, Manoel do Nascimento Pinto Junior, Agostinho de Oliveira Rodrigues, José Virgilio dos Santos Ferreira, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira Junior, Manoel da Cunha Brandão Junior, Julio de Aquino Fonseca, Alberto Gonçalves Ferreira, Antonio Augusto Ribeiro, Antonio Fernandes Ribeiro Junior, João Liberato Pereira de Mello, João da Silva Rego, Arthur Pio dos Santos, José Campos Pereira, Silvino Guilherme de Barros Junior, Antonio Augusto Pereira da Silva Filho.

Recife, 29 de Novembro de 1882.

O director,
J. Ferreira da C. Vieira.

Já é tempo

Lembra-se ao Dr. juiz de capellas que faça cumprir a sentença do Dr. juiz de direito sobre a irmandade do Santissimo Sacramento que funcciona ha perto de dois seculos; bem como faça retirar o intruso que está administrando a mesma irmandade, depois da sentença, como administrador da mesma irmandade.

O tempo das vaccas gordas já se acabou; se não, se não.

Cidade da Victoria, 28 de novembro de 1885.
Muitos irmãos.

A verdade

Roga-se ao Exm. Sr. governador do bispado, que lance suas vistas para a infeliz freguezia de Santo Antão, pelos motivos seguintes:

Existem só dous sacerdotes nesta freguezia, sendo um o vigario encommendado, o outro o coadjutor que mora fóra da cidade, distante tres leguas, e recebendo congrua do governo, posto que se ache sem vista, como é publico.

As pessoas que fallecem na cidade só são encommendadas quando tem com que pague, e ainda assim o pobre que paga licença, não se encommenda em suas casas.

Outr'ora nunca deixou o povo de ter missa de madrugada; e ha muitos tempos acabou-se isso, ainda mesmo dando elle 12$ por missa, ou pouco mais.

Infeliz freguezia! maxime depois que os dous sacerdotes metteram-se em politica!

Victoria, 28 de novembro de 1885.
Um verdadeiro christão.

Circular

Illms. Srs.—Honrado sobremodo com a inclusão do meu humilde nome na lista dos candidatos, apresentados pelo directorio conservador para deputados provinciaes na eleição a que se vai proceder no dia 30 de Dezembro, corre me o imprescindivel dever de dirigir-me ao eleitorado do 6º districto, para o qual fui destinado, pedindo acolhimento a minha candidatura.

Não sou marinheiro de primeira viagem, porque já tive a honra de representar nossa provincia em mais de um biennio; portanto, sendo conhecido o meu procedimento na Assembléa Provincial, não preciso de fazer programma, nem promessas; assevero sómente ao illustre corpo eleitoral do 6º districto que continuarei a proceder do mesmo modo, procurando promover todo o bem possivel á provincia, e assim corresponder a confiança daquelles de quem vou receber a subida honra de seus suffragios.

Não me sendo possivel por falta de tempo ir pessoalmente á casa de cada um dos Srs. eleitores implorar o seu auxilio e protecção, o faço por meio desta, e espero o mais benigno acolhimento; pelo que mostrar me-hei assás agradecido.

Sou com muita consideração. De Vs. Ss. attencioso, venerador criado e obrigado,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Recife, 26 de Novembro de 1885.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51, impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Arithmetica

Os pontos da referida materia, acham-se á venda nas livrarias: Fluminense, Economica, Franceza, e na encadernação do Miranda.

Despedida

O abaixo assignado, seguindo hoje para a Europa com destino a Lisbôa, onde tem sua familia, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente das pessoas de suas relações, o faz por este meio offerecendo a todos a quem deve attenções, seu limitado prestimo n'aquella cidade, até seu regresso.

Declara que deixa por seus procuradores e encarregados de todos os negocios, quer sejam da firma commercial Bernardino Maia & C., quer do que lhe pertence individualmente, os Srs. Abilio Alves Martins, em primeiro lugar, e Adelino Gomes da Silva Rodrigues, em segundo. Deixa encarregado dos negocios judiciaes o distincto advogado Illm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo e o solicitador Diogo B. Fernandes.

Recife, 29 de de Novembro de 1885.

Bernardino José da Silva Maia.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º

Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º

Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velleso.

3.º

Advogado João Francisco de Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º

Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º

Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º

Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º

Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º

Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º

Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º

Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º

Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Recife, 25 de Novembro de 1885.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

A quem interessar

O Collegio Onze de Agosto não aceita alumnos que queiram unicamente prestar exames sem a indispensavel habilitação nas materias que ensina.

Devendo oppôr-se com todas as forças contra a desmoralisação actual do ensino, declara não preparar alumnos para os exames de Julho nas provincias, porque a experiencia tem mostrado que os alumnos que contam com o recurso da *emigração* não só nada aprendem como despertam entre os collegas o desejo de imital-os, fazendo-os perder o estimulo, persuadidos de que não necessitam esforçar-se para saber, mas sim por todos os modos convencer os pais de que só nas provincias poderão ser approvados.

Começando os cursos regularmente nesta provincia depois dos exames de Março, não é possivel que até Junho se prepare alumno algum em materias que exigem um e mais annos de estudo.

Além disto a admissão de um alumno que pretende *emigrar* no meio do anno, importa sempre uma perturbação nas aulas, porque aquelle que quer preparar-se ás pressas não pode seguir o mesmo methodo adoptado para os que fazem o curso completo.

Accresce ainda que o alumno, apenas tem certeza da aspirada *emigração*, fascinado pela perspectiva de uma liberdade plena em terra estranha, difficilmente se sujeitará ao regulamento do collegio, achando insupportavel tudo quanto se exige para a boa ordem do mesmo.

Nestas condições prefere o collegio deixar de receber o alumno a consentir nos grandes inconvenientes de sua admissão.

Recife, 22 de Novembro de 1885.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offer se seus serviços ao respeitavel publico desta c[illegible]de, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado d[o] meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Só o Cajurubêba

N. 19

Outr'ora diziam os medicos que as affecções syphiliticas só podiam ser debelladas pelo mercurio, e as infelizes victimas de tão horrivel infecção eram, sem appello possivel, submettidas ao tratamento mercurial. Realmente o mercurio curava; mas muitissimas vezes a saude do paciente ficava para sempre arruinada com sua acção nociva sobre o organismo; de sorte que muitos syphiliticos, conhecedores do estado desgraçado a que haviam sido reduzidos seus companheiros pelo uso do mercurio, preferiam soffrer os incommodos da infecção, do que os originados pelo tratamento, tanto que os medicos tiveram necessidade de prescrevel-o com o nome de *hydrargyrio*, conhecido dos pharmaceuticos, mas ignorado pelos doentes, que assim tomavam o mercurio sem o saber, ou só o sabiam quando sentiam os estragos por elle causados. Veio depois o iodureto de potassio alistar-se ao lado do mercurio, como um seu rival na cura da syphilis. Posteriormente os factos provaram que este novo medicamento não desbancara o outro em sua acção especifica, mas causava menores estragos no organismo. Os doentes queriam ser curados, mas não se submettiam aos dous medicamentos conhecidos: então recorreu-se ao reino vegetal, e este não foi indifferente aos gemidos e clamores dos pacientes.

O Brasil possue em sua rica flora um sem numero de plantas medicinaes, que o vulgo conhece e cujos effeitos são miraculosos. Pois bem, é desta flora que se foi colher as ricas plantas depurativas, que entram na composição do *Cajurubêba*, medicamento do qual ainda não houve um só doente que se queixasse.

Uma doença terrivel que affiige uma classe numerosa

O primeiro symptoma desta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas se elle descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado, as pancreas, e, em summa todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas accommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma cor amarellenta? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito? Os elementos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente? E' possivel bue estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos desta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestara-se um tosse frequente e secca, sobrevindo de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se-ha morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobriram-se de um suor frio e viscoso. Agravados os soffrimentos do figado e dos rins, apresentam-se dores rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symptomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja época é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dózes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alvez, Geo Sanville ã Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alvos; e em Sam Simao de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Pernambuco: em Pernambuco Bentecourt e Chia, J. C. Levy e Chia, Francisco M. da Silva e Chia, G. Braz dos Santos e Chia, e Rouquarol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão [illegible]te de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, do meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 65, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades: —Partos, molestias de [illegible], d'utero e seus annexos.

Ao distincto corpo eleitoral do 9° districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho do encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgar do merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes da provincia, não descurei os interesses desse districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteresssados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em

PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whrcler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vanna

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia, protheses dentaria e boccal.

Extrahe dentes por meio da anesthesia do ether e cocaina.

RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Assistente examinada

Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 [illegible] ás 3 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e creanças.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara civel.—Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, na execução que movem contra os representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros, tendo V. Exc., na audiencia passada, mandado que justificasse a ausencia do herdeiro filho do finado Miguel Antonio Pinto, D. Margarida Endulia Pinto Carneiro e seu marido o Dr. José Pires da Costa Carneiro, para o fim de ter lugar a citação por carta de editos, passados por 30 dias, afim de habilitarem-se nos embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos a referida execução pelo mesmo finado Pinto; vem requerer á V. Exc. se digne ordenar que o escrivão Burgos, designe dia e hora para ter lugar a inquirição de testemunhas em dita justificação. N'este termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 10 de Novembro de 1885.—O solicitador, *Francisco Pereira do Lago.*

Estava uma estapilha do valor de 200 reis, legalmente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o seguinte despacho:—Sim. Recife, 11 de Novembro de 1885.—*Ribeiro.*

Em virtude d'este meu despacho, tendo sido justificada a ausencia dos supplicados, proferi a sentença do theor seguinte:—Hei por justificada a ausencia do Dr. José Pires da Costa Carneiro e de sua mulher D. Margarida Endulia Pinto Carneiro em lugar incerto; expeça-se o edital de citação com o praso de 30 dias. Recife, 25 de Novembro de 1885.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

Nada mais se continha em dita sentença por força da qual o escrivão abaixo assignado, fez passar o presente edital pelo qual cito e hei por citados ao Dr. José Pires da Costa Carneiro e sua mulher D. Margarida Endulia Pinto Carneiro, para habilitarem-se nos embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos na execução que movem contra os representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de Novembro de 1885.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão, o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no praso improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1º e 2 trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

DECLARAÇÕES

Great Western of Brasil Railway

Algodão

No dia 30 de Novembro do corrente anno o algodão será classificado—tarifa 2—classe 3-A—com abatimento de 20 % sempre que o seu peso comprehender 6,000 kilogrammas ou mais.

Recife, 27 de Novembro de 1885.

Jason Bigby,
Superintendente.

Sociedade Conciliação

Com séde á rua do Cabugá

Havendo negocio urgente á tratar se, convido a todos os socios para uma sessão extraordinaria, que terá lugar segunda-feira, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria, 28 de Novembro de 1885.

Vieira de Castro,
Secretario.

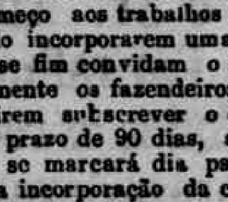
Sociedade beneficente Conciliação ao valle da rua da Imperatriz

Esta sociedade convida a todos os seus socios á comparecerem na respectiva séde no dia 2 do mez proximo vindouro, ás 7 horas da noite, afim de assistirem á sessão magna de filiação e iniciação, que terá lugar áquella hora.

Recife, 28 de Novembro de 1885.

O secretario,
José C. Maciel da Silva.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 85.

Veneravel Irmandade de Santa Cecilia erecta na matriz de S. José

(Eleição)

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos professores, para se reunirem em mesa geral, no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios da mesa regedora que teem de administral-a no anno compromissal de 85-86.

Secretaria da Irmandade de Santa Cecilia, em 25 de novembro de 1885.

O escrivão interino,
Manoel José de Jesus Americo.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Alliança

Sessão extraordinaria

De ordem superior, convoco a todos os socios á comparecerem segunda-feira 30 do corrente, na séde da sociedade, afim de ter lugar uma sessão extraordinaria em que terá de tratar-se de assumpto de grande importancia, para o que é necessario o comparecimento de todos; e aquelle que faltar, ficará sujeito á resolução que for tomada pela maioria dos socios presentes.

Secretaria, 25 de novembro de 85.

O secretario,
Moltke.

Companhia Locomotora Pernambucana

A administração desta companhia convida novamente aos Srs. accionistas em atrazo, a satisfazerem dentro do improrogavel praso de 8 dias a contar desta, as entradas ainda não realisadas, sob pena de incorrerem no que preceitúa o artigo 8º dos estatutos desta companhia, que diz:

« O accionista que não realisar as suas prestações nos prasos determinados no artigo 5º perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. »

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, 27 de Novembro de 1885.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

8 grão o Amor da Ordem

Afim de tractar-se de negocio urgente e importante, convido a todos os membros activos desta sociedade para a sessão de quinta-feira 3 de dezembro, ás 6 horas da tarde.

Secretaria, 27 de novembro de 1885.

O secretario,
J. Monteiro Pessoa

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa desta associação avisa a todos os associados que continúa no cargo de medico da mesma, o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, o qual prestará os serviços áquelles que se apresentarem munidos do documento exigido na ultima parte do § 1º do art. 70 dos estatutos, podendo ser procurado no seu consultorio todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou na casa de sua residencia á rua do Ventura n. 19, Capunga. Recife, 28 de novembro de 85.

Cesario A. S. Papoula,
Director (em commissão)

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

Mesa geral

Pela segunda vez convido aos caros irmãos á comparecerem no nosso consistorio, no domingo, 29 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de eleger os funccionarios para preenchimento dos lugares que se acham vagos.

Consistorio da irmandade, 26 de novembro de 1885.—O escrivão interino, Heleodoro Rabello.

Irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade, que estiverem no goso de seus direitos, para comparecerem no dia 29 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no consistorio onde funcciona esta irmandade, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1885—86, segundo dispõe o nosso compromisso.

O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs accionistas desta companhia para receberem na estação das Cinco Pontas o 44.º dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, Cabo 25 de novembro de 1885.

Wells Hood,
Superintendente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 novembro de 1885.—O director secretario, José Eustaquio Ferreira Jacobina.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA

S. R. J.

Soirée bimestral em 6 de dezembro de 85

Scientifico aos senhores socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

Convites em mão do Sr. presidente.

Ingressos em mão do Sr. Thesoureiro.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes, assim como não é admissivel aggregados.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O 1º secretario,
João Alfarra.

ILEGÍVEL

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixos, são convidados, resgatal-as até o dia 30 do corrente.

9,768	10,030	10,032	10,037	10,038
10,044	10,048	10,052	10,053	10,055
10,056	10,057	10,058	10,059	10,060
10,069	10,070	10,082	10,086	10,087
10,088	10,091	10,092	10,096	10,101
10,112	10,116	10,118	10,119	10,124
10,127	10,128	10,130	10,136	10,137
10,138	10,140	10,141	10,142	10,143
10,146	10,147	10,148	10,149	10,152
10,159	10,182	10,183	10,184	10,185
10,194	10,198	10,200	10,201	10,202
10,205	10,207	10,214	10,218	10,223
10,224	10,225	10,232	10,234	10,235
10,241	10,245	10,249	10,250	10,259
10,260	10,272	10,280	10,281	10,284
10,295	10,301	10,314	10,315	10,322
10,323	10,334	10,348	10,352	10,353
10,358	10,360	10,364	10,368	10,375
10,380	10,382	10,387	10,390	10,394
10,401	10,402	10,408	10,427	10,430
10,434	10,438	10,445	10,449	10,450
10,456	10,458	10,460	10,462	10,464
10,466	10,467	10,470	10,473	10,425
10,476	10,481	10,487	10,485	10,490
10,497	10,499	10,500	10,502	10,503
10,504	10,505	10,512	10,519	10,520
10,521	10,522	10,528	10,520	10,531
10,538	10,540	10,541	10,542	10,543
10,547	10,548	10,559	10,562	10,568
10,570	10,772	10,574	10,577	10,578
10,579	10,582	10,584	10,958	10,591
10,601	10,611	10,614	10,617	10,620
10,623	10,624	10,227	10,630	10,633
10,635	10,638	10,643	10,645	10,547
10,648	10,653	10,658	10,662	10,663
10,667	10,668	10,688	10,694	10,700
10,702	10,703	10,711	10,712	10,815
10,717	10,720	10,730	10,733	10,740
10,744	10,745	10,751	10,752	10,553
10,757	10,758	10,773	10,775	10,777
10,779	10,781	10,783	10,784	10,785
10,786	10,789	10,790	70,791	10,795
10,796	10,799	10,800	10,802	

Recife, 13 de novembro de 1885.

Pelo gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 27 de novembro e depois da audiencia do Dr. juiz substituto da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa de taipa em S. Lourenço, solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas, de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente, 9 metros e 70 centimetros de fundo avaliada em 200$000.

Para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Firmino Celestino de Souza.

A casa terrea n. 102 Estrada Nova, freguezia de Afogados, em solo foreiro com 1 porta, 1 janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha fora quintal em aberto medindo, 3 metros e 90 centimetros de vão e 7 metros e 50 centimetros de fundo avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Catharina d'Oliveira.

A casa de taipa n. 1 Via Ferrea freguezia de S. José com 4 metros e 20 centimetros de vão e 7 metros e 70 centimetros de fundo, porta e janella de frente, sem repartimento, quintal em aberto, avaliada em 20:000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Eleuterio Ferreira da Silva.

A casa terrea a Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta, 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto, quintal em aberto, medindo 4 metros, 80 centimetros de largura e 10 metros e 40 centimetros de comprimento avaliada por 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Alexandrina Maria da Conceição.

A casa n. 13 na Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa, quintal pequeno, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente, 14 metros e 10 centimetros de fundo, cuja casa precisa de concerto avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

A casa terrea n. 40 em S. Lourenço, solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, medindo 6 metros de vão e 10 metros e 65 centimetros de fundo, avaliada em 150$, para pagamento do que deve a mesma fazenda contra Themoleão Duarte A. Maranhão.

Os alugueis do predio n. 6, becco do Quiabo em Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 3$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda contra Candida Maria da Conceição.

Os alugueis do predio n. 28 H no encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, quintal em aberto, em máo estado, avaliada em 2$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda, contra Manoel Antonio dos Santos.

Os alugueis do predio n. 36, no largo da Matriz em S. Lourenço, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, por 4$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Correia dos Prazeres.

Os alugueis do predio n. 6 Leão Coroado, tendo o 1º andar 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete externo, com 1 sotão, tendo o andar terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliado em 30$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria do Rosario Borges.

Os alugueis do predio n. 25 á rua Imperial, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, avaliado em 25$ mensaes para pagamento do que deve a mesma fazenda a viuva de Mathias da Costa Oliveira.

Um balcão de madeira de louro com um pedaço de pedra, 1 balança pequena de braço, concha e 1 terno de pesos de 10 kilos avaliado em 70$ cujos objectos se acham á rua da Restauração n. 37 para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro Soriano do Espirito Santo.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O solicitador da fazenda,

Luna Freire.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

CONCERTO
AO AR LIVRE

Pela excellente banda marcial do 2º batalhão, sob a habil direcção do seu intelligente mestre

Domingo, 29 do corrente

Das 5 horas da tarde ás 8 da noite

No pavilhão da praia de S. Francisco em

OLINDA

PRIMEIRA PARTE

Coro militar, Il Bivoco Acedio de Suda, do maestro Petrella.

Scena e aria da opera Nabuchodonosor, do maestro Verdi.

Grande ouvertura Seyo fosse, re do maestro Adam.

SEGUNDA PARTE

Ouvertura das Vesperas Sicilianas, do maestro Verdi.

Fantazia de trombone, All'Omore vole municipio, do maestro Giosvé Grandi.

Terceto da opera, [illegible], do maestro Petrella.

TERCEIRA PARTE

Scena e duetto da opera I Lombardi, do maestro Verdi.

Simphonia caracteristica Il ballo maniaco, do maestro Orestes Morande.

Scena, aria e côro da opera Il Saltimbanco, do maestro Pacini.

De uma a outra parte se farão intervallos de 30 minutos que serão mais ou menos preenchidos alternadamente por walsas, polkas e mazurcas, etc., as melhores do repertorio.

O encarregado dos divertimentos de Olinda lembra ao publico amador que é a primeira vez que alli se exhibe a excellente banda do 2º batalhão que é hoje uma das mais completas, senão a mais completa que existe na provincia.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia de opera-comica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

MOREIRA DE VASCONCELLOS

Grande e pomposa inauguração deste elegante Theatro, construido ao gosto adoptado modernamente nos primeiros centros commerciaes

HOJE! HOJE!

Domingo 29 de Novembro

Subirá á scena a espirituosissima opereta parodia em 3 actos dos distinctos escriptores - Eduardo Garrido e N. Machado —, musica do festejado maestro — E. Andran

A FILHA DA MASCOTTE

PERSONAGENS

Flor de Abril.............	D. Maria Aliverti.
Beatriz..............	D. Ignez Gomes.
Uma criada.............	D. J. Ferreira.
Marquez de Casca d'Alho..	Carvalho Lisboa.
Chrispim.............	F. Portugal.
Benjamim.............	D. Amelia Barros.
André.............	Lyra.
Balthazar.............	Teixeira.
Chefe politico.............	Maximo.
Thomaz.............	D. M. Luzia.
Pedrinho.............	D. Flora da Silva.
Um campones.............	Reis.
Rendeiro.............	Teixeira.
Um medico.............	Maximo.
Ambrosio.............	Julio.

Homens, mulheres, camponezes, criados do Marquez, etc.

Roupas todas novas e mandadas fazer a capricho pelas distinctas modistas DD. Victoria Bernardi e Leonor Porto.

Mis-en-scene do provecto artista — Carvalho Lisboa.

Instrumentação toda-nova, do distincto regente da orchestra Antonio Martins, e ensenação da parte lyrica pelo habil professor e ensaiador—Canongia.

1.º acto.—Vista de uma tapada; trabalho do intelligente paysagista — Jeronymo Telles - com duas casas nas lateraes, trabalho do conhecido scenographo—Carneiro Villela.

2.º acto.—Grande salão rico, deslumbrante trabalho de - Carneiro Villela—, ao fundo uma galeria, trabalho de - Jeronymo Telles.

3.º acto.—A mesma ensenação do 1.º acto.

Cabelleireiro da companhia o conceituado artista—Jayme.

Scenario todo novo e deslumbrante.

Encommendas no *Buffet* da nova Hamburgo.

PREÇOS

Camarotes	12$000
Varandas	2$500
Cadeiras de 1.ª	3$000
Ditas de 2.ª	2$000
Frisas	1$000

AVISO

O empresario no contracto do Theatro das Variedades assumio a direcção e fiscalisação das entradas para o jardim em dias de espectaculos, estabelecendo para isso ou uma entrada especial de 500 réis, que poderá ser consumida em gastos nas outras secções do estabelecimento, no mesmo dia, ou a entrada respectiva para o espectaculo, que dará ingresso tanto para o theatro, como para o jardim.

A's 7 1/2 horas em ponto.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Terça-feira 1 de Dezembro

Grande espectaculo de gala

PARA SOLEMNIZAR

A restauração

DE

PORTUGAL

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Vapor Advance

Espera-se de New-Porto News até o dia 29 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8— RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Lissabon

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo

Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, freetc., tracta-se com o

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de dezembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

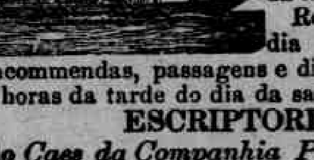
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa



Seguirá no dia 5 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

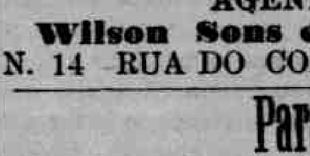
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 — RUA DO COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão*; a tratar com Silva Guimarães C., á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De 1 mobilia envernizada de preto com tampo de pedra, 4 jarros finos, 4 lanternas bordadas e castiçaes, 1 candeeiro de gaz, 4 bollas, 1 cama, 1 bidet, 1 mesa para jantar, 2 apparadores, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 2 quadros, 1 machina de costura, 1 relogio de parede e diversos objectos miudos para enfeites de mesa.

Segunda-feira, 30 do corrente

As 11 horas

No 1º andar do sobrado a rua do Bom Jesus n. 40

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, louças, vidros, espelhos

Constando de 1 piano de armario, 2 bancos para o mesmo, uma mobilia composta de 1 sofá, 2 consolos, duas cadeiras de braço, duas de balanço e 12 de guarnição, dous espelhos ovaes, 1 candieiro a gaz, 1 tapete grande, 4 pequenos, jarros para flores, escarradeiras e quadros.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça 2 aparadores, uma quartinheira, 12 cadeiras de junco, 4 vasos para flores, 1 candieiro, 1 sofá, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas, colheres para sôpa e chá, chicaras e pires.

Uma cama para casal, 1 toilette, uma guarnição para o mesmo, 1 lavatorio e pertences, 1 guarda-vestidos, 1 espelho grande, uma commoda, uma mesa, uma dita de jogo, 1 cabide, 1 candieiro, uma mesa para costura, 1 armario, bacias e 1 lote de trem de cozinha e muitos outros objectos.

Segunda-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No 1º e 2º andares do sobrado n. 1 sito á rua do Pires

O agente Alfredo Guimarães, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos objectos acima mencionados, ao correr do martello.

Leilão

Em continuação

Na rua do Hospicio n. 37

Agente Modesto Baptista

Terça-feira, 1 de Dezembro

A's 11 horas

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 1 jardineira, 2 consolos, 1 mesa elastica, 1 aparador de amarello, 1 marquesão de amarello, 1 bidet de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, 12 cadeiras de páo carga, 1 mobilia de junco preto, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 1 espelho grande com moldura dourada, 5 quadros, 3 pares de jarros, 1 realejo, e 1 trinchante de electro-plata.

Ao correr do martello

Leilão

De moveis, quadros, velocipedes e bancos para jardim.

De 1 piano de Henri Herty, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 ou 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ou 14 de guarnição, 6 quadros á oleo, 2 espelhos grandes dourados, 3 espelhos ovaes, 6 cadeiras, 1 couro de onça, 1 relogio de mesa, 1 etagger, 2 porta-cartões, 3 porta-papeis, 4 sanefas douradas, 1 espelho chinez, uma carteira de viagem, 2 lindos porta-cartões de electro-plate.

3 commodas, 1 toilete com pedra, uma cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio, cadeiras de junco, 1 relogio de parede, uma fructeira de electro-plate.

3 bancos para jardim, 1 sapato para patinar.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 2 ditas altas para menino ir á mesa, uma fructeira, 12 cadeiras e 6 quadros dourados.

Um velocipede grande em o qual pode um homem fazer uma viagem, 1 dito menor e outros objectos.

Terça-feira, 1 de Dezembro

Agente Pinto

No sobrado de esquina da rua Formosa n. 29 em que morou ultimamente o Dr. Pontual.

A's 10 1/2 horas em ponto

Agente Pestana

Grande e importante leilão

De vinhos, licores, cerveja, vinagre, gommas, arenques, palitos de dentes, genebra, etc.

Terça-feira 1 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes confronte a Alfandega

Por intervenção do agente Pestana se venderá em leilão publico ao correr do martello os generos abaixo:

120 garrafas de vinho italiano Barollo.
6 ditas de dito Bordeaux.
3 caixas com arenques com 72 latas.
120 garrafas de cerveja Culumbach.
1,500 maços de palitos de dentes, lixados.
5 barris de superior vinagre de Lisboa, S & S.
8 caixas com 24 garrafas cada uma de whisky.
10 ditas com 12 ditas idem de Old Tom.
5 ditas com 12 botijas idem de genebra.
7 ditas com 96 meias garrafas de cerveja allemã.
4 ditas com 48 garrafas idem.
10 ditas com diversos licores finos.
15 barricas de gommas.
20 caixas com cerveja de diversas marcas.
15 meias caixas com chá miudo.
30 canastras de alho.
5 barris de vinagre branco.

Tudo ao correr do martello para fechamento de contas.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 28 de novembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Couros salgados seccos, 710 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 60 d/v. 18 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 190 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 23 a 28 de Novembro de 1885

Cambio sobre Santos, 30 d/v com 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 60 d/v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, a 90 d/v 18 de por 1$000 do banco.

Dito sobre Paris, á vista, 536 réis o franco do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 190 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 190 por cento de premio do banco.

Apolices da divida publica, de 6 por cento, do valor de 200$000, ao preço de 218$000 cada uma.

Na Bolça.— Venderam-se 5 Apolices.

Acções da Companhia de Olinda e Beberibe.—Do valor de 100$000, ao preço de 140$000 cada uma.

Na Bolça.— Venderam-se 12 Acções.

Generos nacionaes

Aguardente—Ultima venda de 52$000 a pipa de 480 litros.

Alcool— Venda a 100$000 uma pipa, de 450 litros.

Assucar.—Entraram 60,338 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$400 a 3$500 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$300 a 3$400 os 15 kilos.

O dito de 4.ª sorte, de 3$100 a 3$200 os 15 kilos.

O dito somenos, de 2$500 a 2$600 os 15 kilos.

O dito mascavado, purgado, bom, de 2$200 a 2$300 os 15 kilos.

O dito dito, regular, de 2$100 a 2$000 os 15 kilos.

O dito americano, de 2$100 a 2$200 os 15 kilos.

O dito bruto, regular, de 2$100 2$150 os 15 kilos.

O dito do Canal, de 1$700 a 1$800 os 15 kilos.

Algodão.— Entraram 6,091 saccas, vendas de 8$300 os 15 kilos.

Arroz em casca.— Retalho a 4$000 o sacco de 60 kilos.

Café.— Entrada 2,259 saccos, o retalho é de 5$200 a 7$500 os 15 kilos, e 10 por cento.

Cebollas do Rio Grande do Sul. - Não ha no mercado.

Cera de carnaúba. — Cotamos de 5$000 a 8$ os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados, seccos.— Venda de 710 a 720 réis o kilo.

Ditos seccos, refrescados. — Ultima venda de 410 a 420 réis o kilo.

Cerveja nacional— Retalho de 6$ a 6$500 a duzia de garrafas ou botijas.

Farinha de mandioca.— Venda de 3$950 a 6$ o sacco, conforme a qualidade.

Fumo.— Retalho de 15$000 a 30$000 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Vendas de 2$300 a 2$600 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$800 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata.— Cotamos a 8$000 e 8$200 os 15 kilos.

Genebra nacional.— Retalho de 3$400 a 3$500 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Mel. — Vendas a 45$000 uma pipa de 480 litros.

Milho.— Retalho de 60 a 70 réis o kilo, conforme o estado.

Pelles curtidas.— Cotamos de 80$000 a 100$ um cento.

Sal do Assú e Mossoró.— Ultima venda de 700 a 900 réis os 100 litros.

Sebo coado.— Nominal a 8$500 os 15 kilos.

Dito em pelles.— Cotamos de 5$200 a 6$000.

Tapioca— Venda a 2$800, e retalho de 3$200 a 3$500 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro.— Não ha no mercado.

Ditas ditas da provincia.— Retalho a 370 réis o masso de 6 vellas.

Vinagre do Rio.— Cotamos de 70$000 a 80$ a pipa de 480 litros.

Vinho do Rio— Cotamos de 125$000 a 140$000 a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 74,564 arrobas, retalho de 4$500 a 5$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$000 os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho a 2$900 os 15 kilos, idem idem.

Alpiste.— Retalho a 5$800 os 15 kilos, idem idem.

Azeite de oliveira em barris.— Retalho a 3$500 o galão, idem idem.

Dito em latas— Retalho do 16$500 a 17$000 a lata, de 5 galões, idem idem.

Bacalhão— Deposito 16,000 barricas, retalho a 18$500 a 19$000 a barrica.

Banha de porco— Retalho de 450 a 460 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Batatas portuguezas— Não ha no mercado.

Ditas inglezas ou francezas.— Retalha-se a 4$500 a caixa.

Breu— Cotamos de 8$000 a 12$000 a barrica, conforme a qualidade e peso da barrica.

Carvão de pedra— Cotamos de 18$ a 20$000 a tonelada conforme a procedencia.

Canella.—Retalho de 1$600 a 1$700 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Cebollas portuguezas— Retalho de 13$ a 14$ a caixa, idem idem.

Cervejas— Retalho de 9$650 a 12$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme o fabricante e a procedencia.

Cimento— Cotamos de 6$300 a 8$ a barrica conforme o peso e fabricante.

Cominhos— Retalho de 16$000 a 17$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Cravo da India— Retalho a 2$200 o kilo, idem idem.

Farinha de trigo— Deposito 16,000 barricas, retalha-se aos preços seguintes:

A americana, de 21$000 a 22$000 a barrica.

A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 a barrica.

Feijão— Cotamos o da provincia, de 9$ a 10$ o sacco.

Garrafões vasios — Retalho de 600 réis a 1$500 por cada um, com 10 por cento de desconto.

Doces em calda— Retalho de 700 a 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata — Retalho de 3$200 a 3$380 o sacco.

Dito de Lisboa— Retalho de 4$000 a 4$200 o sacco.

Genebra — Retalho de 3$800 a 15$000 por duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e qualidades.

Herva doce— Retalho de 15$000 a 16$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Kerosene— Retalho a 3$800 a lata, com cinco galões (liquido).

Louça ingleza ordinaria — Retalho de 85$000 a 120$000 a giga, conforme o sortimento.

Madeira de pinho— Sem cotação.

Massa de tomates— Retalho de 500 a 540 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Manteiga em barril— Retalho a 880 e 900 réis a libra, da franceza, idem idem.

Dita em lata— Retalho de 1$250 a 1$350 a libra, conforme o fabricante.

Massas italianas— Retalho de 6$500 a 7$000 a caixa, idem idem.

Oleo de linhaça— Retalho a 2$400 o galão.

Passas communs—Retalho de 8$000 a 10$000 a caixa, com 10 por cento de desconto.

Ditas finas—Retalho de 11 a 13$ a caixa, idem idem.

Papel de embrulho— Retalho de 720 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho, idem idem.

Pimenta da India - Retalho de 1$450 a 1$500 o kilo, dem idem.

Polvora ingleza— Retalho a 22 e 23$ o barril.

Queijos— Retalho a 3$700 e 3$800 um, com 10 por cento de desconto

Sardinhas— Retalho de 390 a 400 réis por lata de quarto.

Toucinho de Lisboa— Retalho a 12$ e 13$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Dito americano — Retalho de 11$500 os 15 kilos.

Velas stearinas— Retalho de 550 a 950 réis o masso de 6 velas, idem idem.

Vinagre de Lisboa— Nominal de 130$ a 160$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa— Venda de 230$ a 260$000 a pipa, idem idem.

Dito da Figueira— Vendas de 250$ a 270$000 a pipa, idem idem.

Xarque— Deposito 30,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$200 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 27	753:401$547
Idem de 28	18:123$314
	771:524$851
RECEBEDORIA—De 2 a 27	37:459$733
Idem de 28	903$723
	38:363$456
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 27	168:110$007
Idem de 28	2:858$564
	170:968$571
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 27	10.099$842
Idem de 28	245$763
	10.345$605

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de Novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Royal W.*, carregou:

Para Liverpool, A. de Araujo Santos 500 saccas com 38,850 kilos de algodão; C. Dias Saldanha 500 kilos de metal velho.

— No vapor inglez *Glenbervie*, carregou:

Para Bremen, Borstelmann & C. 1 caixa com 50 kilos de doce.

— No patacho inglez *Acacia*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 160,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Ulster*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 660 saccos com 49.500 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No brigue norueguense *Ideal*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado,

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 348 couros salgados com 3,130 kilos.

Para o interior

— No patacho hollandez *Admiral*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

Na escuna nacional *Evora*, carregou:

Para Macáo, F. E. Paes de Lima 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para o Aracaty, Maia & Rezende 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Pará, P. Alves & C. 20 pipas com 7,200 litros de aguardente e 20 barricas com 803 kilos de assucar branco; J. G. Coelho 76 ditas com 4,351 ditos de dito; M. J. Magalhães 150 volumes com 11,041 ditos de dito; F. A. de Azevedo 125 barricas com 8,900 ditos de dito; B. Oliveira & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

Para Manáos, P. Alves & C. 35 barricas com 1,360 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; F. A. de Azevedo 10 barricas com 1,020 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, F. M. Durão 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flora*, carregou:

Para Parahyba, B. Oliveira & C. 100 saccos com farinha de mandioca; E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 406 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Santa Catharina—14 dias, barca portugueza *Lopes Duarte*, de 298 toneladas, capitão José Ferreira Lopes, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Maia Rezende.

Rio Grande do Sul—37 dias, escuna allemã *Emma*, de 115 toneladas, capitão S. Rego, equipagem 6, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Terra-Nova—37 dias, lugar inglez *Florence*, de 212 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul — 15 dias, escuna dinamarqueza *Andréa Linnemann*, de 121 toneladas, capitão H. Fischer, equipagem 6, em lastro; a ordem.

Santos e escalas — 7 dias, vapor inglez *Rydal Walter*, de 1,281 toneladas, commandante I. H. Jones, equipagem 20. em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul — 17 dias, brigue nacional *Marinho 8.º*, de 170 toneladas, capitão Antonio Falcão, equipagem 19, carga xarque; a Maia Rezende.

Navios sahidos no mesmo dia

Bremen—Vapor inglez *Glenberrie*, commandante John F. Ludge, carga algodão.

Manáos por escalas — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

New-York—Barca allemã *Agnes*, cap tão F. Pagels, carga assucar.

Porto e Lisboa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Joaquim Duarte Pereira, carga varios generos.

Pelotas—Escuna ingleza *Nellie Harland*, capitão F. Jones, carga assucar.

Parahyba—Patacho inglez *Paran*, capitão James Gahan, em lastro.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Parahyba—Barca ingleza *Emma Sims*, capitão M. Dunford, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

La Plata	do sul	hoje
Advance	de New-Port-News	hoje
— Dezembro —		
Euclid's	de Liverpool	a 1
Pernambuco	do norte	a 2
Merrimack	do sul	a 3
Lissabon	do sul	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Caravellas	da Bahia	a 4
Pará	do sul	a 7
Cotopaxi	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Ville de Maranhão	da Europa	a 10
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Espirito Santo	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Leilão
De um carro e um boi
Segunda-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo das Cinco-Pontas

O agente Silveira levará á leilão um boi e um carro, no dia e hora acima mencionados.

Leilão
De cerca de 40 saccos com assucar bruto
Terça-feira, 1 de dezembro
Na porta da Associação Agricola

O agente Martins fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em sua presença, de cerca de 40 saccos com assucar bruto, que foram penhorados a José Peres e Manoel Vasques, por execução que lhes move Manoel Martins Campos.

Agente Burlamaqui
2º e ultimo leilão
De boas casas terreas
Quarta-feira 2 de Dezembro
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima levará a leilão as casas terreas em solo proprio, sendo uma n. 9 á rua do Dique, freguezia de S. José, com commodos, e outra á rua do Jardim sob n. 2, esquina, tambem com commodos, servindo de base os ultimos preços obtidos no primeiro leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinal-as.

Leilão
De 40 saccos com assucar, sendo: 11 saccos com assucar branco, 17 ditos com mascavado, 7 ditos com somenos e 5 ditos com bruto.
Quarta-feira, 2 de Dezembro
A's 9 1/2 horas
Na porta da Associação Agricola

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, e a requerimento de Joaquim Ribeiro da Gama, de 40 saccos com assucar acima mencionado, pertencente ao executado Francisco Isidoro Tito de Lima.

Grande Leilão
De bons moveis, pianos, louças, vidros, espelhos e trem de cozinha
Quarta-feira 2 de dezembro
A's 10 1/2 horas
No 2º andar do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 17
CONSTANDO:

Sala de visitas

Uma mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 1 jardineira com as mesmas peças, 1 piano do fabricante Henry Hers, 2 almofadas para sofá, 1 espelho oval, 1 album grande para retratos, 2 serpentinas, 4 jarros, 1 peça de alcatifa nova para forro de sala, 8 bolas de vidro, 2 ricos candieiros para gaz, 1 tapete para sofá, 4 escarradeiras, 1 estante para musica e tapetes pequenos.

1º quarto

Uma cama de jacarandá e cortinado, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 jardineira, 1 espelho dourado, 1 caixa com lindas flores artificiaes, diversas costureiras e portas-joias.

2º quarto

Um guarda-vestidos de amarello, 1 meia commoda, 1 piano e cadeira, 1 carteira de amarello, 4 cadeiras para crianças, 1 espelho dourado, 1 thear, 1 marqueza e 2 quadros.

3º quarto

Uma meia commoda com estante, 1 marquezão para solteiro, 1 lavatorio com espelho, jarro e bacia, 1 toilette com espelho e 1 berço.

4º quarto

Um marquezão para casal, 1 commoda de amarello, 1 cama de ferro, 1 lavatorio com jarro e bacia.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 3 aparadores, 1 dito de armario, 1 mobilia de jacarandá, 12 cadeiras de junco branco, 12 ditas de dito preto, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 commoda para costura, 2 machinas de costura, 1 mesa redonda, 1 marqueza, 5 quadros, 1 relogio, 1 cadeira de vime, 1 quartinheira, 1 banca para jogo, 4 castiçaes e lanternas, 1 apparelho de porcelana para jantar. dito para almoço, 1 porta-queijo, 1 fructeira de crystal, 1 licoreiro, 1 paliteiro, copos, calices, garrafas, facas e garfos, colheres, bandejas, 2 mesas para engommado, 1 lustre para kerosene, trem de cosinha e muitos objectos de uso domestico.

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão
Da grande loja de chapéos de sol, sita a rua do Marquez de Olinda n. 18
Constando

De 1 importante armação de amarello envidraçada e toda forrada, 1 balcão de dito, 1 armação ingleza envernizada, 1 grande fiteiro envidraçado e forrado de baêta, 1 cofre inglez prova de fogo, divisões de escriptorio, 1 par de canteiros, 1 carteira e mocho, e grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e panno, para homens, senhoras e meninos.
Quinta-feira, 3 de Dezembro
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão do estabelecimento acima mencionado, pertencente ao Sr. Luiz Olivieri, que retira se para fóra, garantindo-se a importante e bem localisada casa ao comprador da armação, cuja venda será feita em lotes á vontade dos compradores.

Bom emprego de capital
Leilão
Do sobrado n. 27 da rua do Marquez de Olinda
Espolio de José Barbosa de Mello
Quinta-feira 3 de Dezembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio acima, á requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Barbosa de Mello. O predio é novo e rende 2:000$000 annuaes.

AVISOS DIVERSOS

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Está para alugar a casa n. 88 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Os abaixo assignados, [illegible] da extincta casa commercial que gyrava nesta praça sob a firma de Antonio Francisco da Costa, Successores, declaram que a liquidação da sobredita firma passa a cargo exclusivo do socio Antonio Vasco de Algones Cabral.
Recife, 26 de Novembro de 1885.
Joaquim Dias de Almeida Costa.
Antonio Vasco de Algones Cabral

— Precisa-se de uma boa cosinheira á rua da Aurora n. 31.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra); na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Alugam-se quatro casas nos Afogados por preço rasoavel; a tratar no pateo do Paz n. 28.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se uma casa no povoado da Torre, tendo seis quartos, duas salas, cosinha e sotão, a tratar no armazem Bola Amarella.

— Pede-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que appareça na rua do Coronel Suassuna n. 148.

— Dá-se um menino á alguma familia que queira tratal-o e se obrigue a mandar á escola, utilisando-se dos seus serviços; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 79.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

Pinho de Riga
Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Registro de gaz
Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Ao commercio
Avisam **Thomaz de Carvalho & C.** que desde o dia 19 do corrente deixou de ser caixeiro de sua casa commercial Julio Ferreira Mendes.
Recife, 28 de novembro de 1885.

Attenção
Tem se para alugar uma preta que cosinha, engomma, lava e faz crochet; na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

Tem-se para alugar dous pretos para qualquer serviço, ambos entendem de sitio; na rua dos Martyrios n. 148.

Cavallos furtados
Do engenho Tres Poços, situado na comarca de Timbaúba, pertencente á José Gomes da Cunha, furtaram na noite de 15 de abril do corrente anno de 1885, um cavallo com os signaes seguintes: rudado, segunda muda, pé e mão direita brancos, uma pinta branca de um lado do rabicho, tamanho de meio, ralado de tiradeiras, barrigudo, andador baixo, e com o ferro AG; e outro na noite de 14 de novembro do mesmo anno, com os signaes seguintes: melado rapouso, ou como vulgarmente chamamos, agemado, bem feito, de segunda muda, canellas e clinas pretas, ralado tambem de tiradeiras e peitoraes, e tem a ponta da orelha esquerda cortada, com o mesmo ferro acima; quem os entregar no mesmo engenho ou der delles noticias exactas, será generosamente recompensado.

Attenção
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Hospicio n. 57.

Empregado
Precisa-se de um para tratar de cavallo e dê fiador á sua conducta: na rua da Conceição numero 4.

Aluga-se
a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Cosinheiro
Quem precisar de um bom cosinheiro chinez dirija-se á rua do Aragão n. 1.

Instituto Dezenove d'Abril
Rua do Progresso n. 4
A matricula para o curso de ferias de sciencias n'este estabelecimento, estará aberta até o dia 30 de Novembro.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Instituto Academico
135—Rua do Visconde de Goyanna—135

Do dia 30 de novembro em diante achar-se-ha aberta a matricula para o curso das sciencias: *arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia, philosophia e rhetorica.*

O director,
J. F. da Cruz Vieira

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1862 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 23ª.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 24ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 4 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurectado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela propria experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que goza hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.
Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, sendo as pernas completamente chagadas, e sem o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,137 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 2,044 com a sorte de 1:000$, 4 quartos n. 684 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 675 com a sorte de 100$, **além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$,** da loteria (23.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 241ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (24.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 4 de Dezembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Cura infallivel das sezões
Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende-se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes ou sezões. Garante-se sua efficacia.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,693 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 241.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (24ª), que se extrahirá na sexta-feira, 4 de Dezembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

SINGER! SINGER!
MACHNAS DE COSTURA — **MACHINAS DE COSTURA**
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292
Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes de
1$000

C[illegible]do o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se garante **estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos
1$000 POR SEMANA

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de virem primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 e 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setins macão de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 e 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 220, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$800 e 2$400!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 35$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abainhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500. 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas brancas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO
Descontos da praça
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Corre impreterivelmente no dia 10 de dezembro proximo.
Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.
Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

Barcaça
Vende-se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 24ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 4 de dezembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cura infallivel do rheumatismo
Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 2.

Aluga-se

sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

Rua de Pedro Affonso n. 46, o 1º andar.
A casa da rua da Palma n. 7.
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.
A loja da rua do Calaboaço n. 4.

Aluga-se

o 1º e 2º andar á rua das Larangeiras c commodos para grande familia ; o 2º andar ... de Domingos José Martins n. 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga-se

as casas n. C e F á rua de Riachuello (na Boa Vista) por 20$ e 16$, em bom estado ; as chaves acham-se no n. E para ver ; trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

junto ou em separado o 1º e 2º andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se

uma boa casa, propria para qualquer estabelecimento, na rua da Florentina n. 6 ; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Attenção

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Arêas

Pede-se aos encarregados da referida irmandade de mandarem buscar as patentes que encommendaram acerca de seis mezes, na lithographia sita á rua do Bom Jesus n. 44, freguezia do Recife.

Attenção

Genuino José da Rosa pede a todos os seus devedores que até o fim de dezembro proximo vindouro venham saldar seus debi os á rua Vidal de Negreiros n. 125, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 horas ás 7 da noite, sob pena de findo o prazo, serem declarados seus nomes por este jornal.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder ao bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido tres bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não sai dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Attenção

Chama-se a attenção do respeitavel publico para o que se segue :

Ninguem faça transacções com os bens do Sr. Antonio Francisco Alves Conde e de sua mulher D. Maria Ignacia Alves Conde, porque consta que dito Sr., querendo se retirar para a Europa, tem feito constar que sua mulher falleceu, e para isto se crêr tomou luto ; quando quem morreu foi sua amazia Antonia, conhecida por alcunha (Bolacha) e não a sua legitima mulher.

Pede se tambem ás illustres autoridades competentes, que taes transacções não permitam, porque assim vão prejudicar a ella e aos filhos do casal.

Recife, 27 de Novembro de 1885.

Maria Ignacia Alves Conde.

Pharmacia americana

DE

A. M. Veras & C.

57 — Rua Duque de Caxias — 57

Este estabelecimento após ter passado por uma serie de melhoramentos pelos seus novos proprietarios, acha se convenientemente provido de productos chimico-pharmaceuticos, fabricados em seu laboratorio e recebidos directamente do estrangeiro ; offerecendo, portanto, a garantia necessaria para a prompta e fiel execução das prescripções medicas e ambulancias que lhes forem confiadas. Procede-se quaesquer analyses chimicas, mediante ajuste previo. Para os chamados á noite, o publico encontrará um tympano electrico collocado na frente do estabelecimento.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Parisiense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

2º andar e sotão

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco, por barato preço ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria Parisiense.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

AMA

Para andar com uma criança ; á rua do Dr. Joaquim Nabuco, antiga Ventura (Capunga) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo na meia idade, que durma em casa do emprego ; de rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de engommado e lavagem de roupa ; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e serviço domestico, que durma em casa do emprego : na rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e compra, para casa de pouca familia ; na rua do Marquez do Herval n. 79.

Ama

Precisa se de uma ama ; na rua da Roda numero 48.

Typographia Apollo

Nesta typographia precisa se de um ajudante de impressor que saiba pontuar ; a tratar na mesma.

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas ; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Linguas de fumeiro

Vende se muito boas ; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Casa na Passagem

Aluga se uma casa de um andar com commodos para grande familia, com terraço de grade de ferro, quartos para criados, com um bom sitio e jardim, á rua de Paysandú n. 3 ; a tractar na mesma, junto á casa do Sr. gerente da companhia Drainage.

Remedios que curam!

Sem dicta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e diuretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações dos olhos, recentes, pelo colyrio preparado por José Pedro R. da Silva. Emprega se este poderoso colyrio, sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias :

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria, Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor á rua da Saudade n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, e com asseio, fazendo mais alguns serviços de casa ; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**. Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio ; e SULZER & KUECHLIN, 35, rua da Cruz.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as phamacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado com bismutho

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quer como **anti-periodico** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como **fortificante** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

*Este **Vinho**, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco : **FRAN^co M. da SILVA & C^o.**

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas*

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, o **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura* :

Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**.

Boyer

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria

Em Pernambuco : F. M. da Silva & C^a

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **20 annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO D^R DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do D^r DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & C^o.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & C^o. 210, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

XAROPE de BUCHU do D^or ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO D^R CHURCHILL

O D^r **Churchill**, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do D^r Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento* e *Febres frias*. Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoideas, Escarlatina, Amarella** e outras febres, **Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e outros vicios do sangue.— « Ella

"Salvou-me a Vida"

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Sur. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "*Manchester Guardian*" na Albania, falando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve : "*Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*"

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS

H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES, E. C.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRAN^co M. da SILVA & C^ia.**

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rua de Poitou, 15 PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU *Natural* Ferruginoso e Creosotado

Nas principaes Pharmacias

CHOCOLAT MENIER de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

PILULAS do D^r CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel destas Pilulas, que casam mui todos os elementos proprios para a reparação do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e reparadoras, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as

Dores de Estomago — Chlorose — Anemia

Perda do Appetite

Cansaço—Empobrecimento do Sangue

Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral : 2, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS

Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C^o.

TINTURA UNICA DE FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL

POMADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris e FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS

Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C^o.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA

(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, ..., rua de Cléry, e em todas as pharmacias

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jagar

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças ; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Farello a 3$

o sacco ; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

Alerta, rapaziada

No lugar Sete Mucambos, junto á estação do Porto da Madeira, ha o novo hotel do carramanchão, de José Caetano, onde haverá, de domingo em diante, mão de vacca a 320 réis e outros muitos petiscos por barato preço, assim como bom banho em um rico banheiro, feito a capricho para familias ; no carramanchão será içada a bandeira brasileira, logo que se saltar na dita estação. Tu barato.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 º andar (residencia).

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Virgilio José da Motta, Idalina D. de Araujo Motta e filhos, manifestam seus agradecimentos aos irmãos da devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de S. Francisco, e a todos os parentes e amigos que acompanharam até o cemiterio o cadaver de seu querido filho e irmão, Luiz de Araujo Motta, fallecido a 23 do corrente ; e de novo convidam aos parentes e amigos para ouvirem as missas por sua alma, no setimo dia, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves

Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Ferreira Chaves Filho e sua mulher (ausentes), Candido Eustaquio Ferreira Chaves e sua mulher, Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo e sua mulher (ausentes), Jovelina Amalia Ferreira Chaves e Aprigio Augusto Ferreira Chaves, pai, irmãos e cunhados do bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, fallecido na cidade do Desterro, em Santa Catharina, convidam aos parentes e amigos, para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do mez corrente, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam gratos.

Francisco Antonio de Brito

Maria José de Jesus Brito, Francisco Faustino de Brito, Maria Alexandrina de Brito, bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, engenheiro Francisco Apoligorio Leal, Thereza Vieira da Cunha Brito e Francisco de Moura Brito agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro, Francisco Antonio de Brito ; de novo lhes convidam para assistirem algumas missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas do dia 1º de desembro, e desde já se confessam gratos por mais este obsequio.

Bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque

O Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque e sua familia mandam celebrar missas na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de seu presado irmão, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, e para assistil-as convidam a todos os seus parentes e amigos.

Leopoldo Gadault

Eduardo Gadault manda celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão Leopoldo Gadault, na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 30 (segunda-feira) ás 7 horas da manhã ; para assistirem a este acto de religião e caridade convida os parentes e pessoas da amizade, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Os filhos do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira mandam, no dia 30, 1º anniversario do seu fallecimento, resar uma missa na capella do cemiterio de Santo Amaro, ás 8 horas da manhã.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS

PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, e que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17

Junto á Botina Maravilhosa

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes : A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compram se, com pequeno desconto ; a tractar com João Joaquim da Costa Leite, rua do Barão da Victoria n. 40.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

ILLEGÍVEL

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua da Roda n. 48.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo recebido a importancia da taverna da rua do Visconde de Inhauma n. 31, afim de applicar a dita quantia ao pagamento dos credores da firma de Ferreira & Moreira, protestam que a sua responsabilidade só póde versar sobre a quantia que applicada aos pagamentos e extinguida os supplicantes nenhuma responsabilidade podem ter mais, visto nenhuma responsabilidade terá com a mesma firma.

Recife, 25 de Novembro de 1885.

Fernandes & Primo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro em Olinda; na rua do Varadouro n. 1, deposito.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Ao commercio

Ferreira & Moreira tendo vendido aos Srs. Vasconcellos & C., a taverna da rua do Visconde de Inhauma n. 31, declaram a quem se julgar seu credor apresentar-se no prazo de 3 dias, findo os quaes não se responsabilisam por debito algum.

Ferreira & Moreira.

3º andar

Aluga-se o 3º andar da casa da rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Fumo inglez

das seguintes marcas:
VIRGINIA.
VESTWARD-Ho!
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15—Rua do Marquez de Olinda—15

Casa de campo

Aluga-se por festa ou por anno uma casa no Monteiro, perto do rio e da estação; a tratar na casa junto ou na rua 1º de Março n. 20.

VENDAS

— Vende-se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende-se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marques de Olinda n. 30.

Novidades

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Renda da China, fazenda larga com lindas cores a 440 rs. o covado.
Renda indiana branca a 240 rs.
Cambraia transparente muito fina a 4$000.
Babados e entremeios bordados, preço muito barato.
Merinós de todas as cores, infestados, a 1$.
Gorgorões de seda de todas as cores a 1$.
Croxeta para cadeiras e sofá, guarnição completa, 7$500.
Anquinhas brancas e de cores, modello novo, 2$000.
Madapolão (*morim das estrellas*) verdadeiro, 6$000.
Chitas e cretones, padrões miudinhos e finos a 240 rs.
Toalhas alcoxoadas a 2$600 a duzia, e felpuas a 4$200.
E outras fazendas de novidade, que vendemos por menos que em outra casa.

Loja das estrellas

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Liquidação

Para acabar

Lapelines lisas, de listras e lavradas.
Lã de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Granadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos, para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, da n. 28 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, voltinhos, brins crances e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Sousa.

Verdadeiro matte do Paraná

Recebeu-se o especial matte do Paraná, em pó e em folha, em pacotes de 300 e 700 grammas, o que ha de superior neste genero; no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3.

Venda de engenho

Vende-se um bom engenho moente e corrente, com muitas boas varzeas, mattas e optimo terreno, tendo proporções para safrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 ... andar.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento de engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios na escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 %. de desconto, para acabar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNE & C., agentes

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdviso.

Azeite de coco

em grosso e a retalho; Vendem Silva & C., á rua das Hortas n. 1.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditas de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Ra aburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.
Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$000
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade dos freguezes e com toda a perfeição e prestesa. Isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhas, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

LISTA GERAL 23ª

N.B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 8ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 105. EM BENEFICIO DA MATRIZ DO POÇO DA PANELLA EXTRAHIDA EM 28 DE NOVEMRBO DE 1885.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	4$	252	4$	504	4$	753	4$	981	4$	1214	4$	1460	4$	1702	4$	1966	4$
16	—	57	—	11	—	55	—	85	—	15	—	65	—	5	—	69	—
24	—	59	—	14	—	57	—	86	—	17	—	67	—	15	—	78	—
30	—	79	—	16	—	60	8$	91	—	21	—	72	—	18	—	80	—
32	—	84	—	17	—	62	4$	94	—	22	—	75	—	19	—	84	—
34	—	86	—	24	—	64	—	98	—	26	—	76	—	20	—	85	—
43	8$	94	—	26	—	67	—	99	—	35	—	79	—	35	—	92	—
46	4$	96	—	29	—	75	16$	1000	8$	39	—	82	—	39	—	95	16$
48	8$	98	—	55	—	79	4$	1	4$	41	—	90	—	73	—	97	4$
51	4$	303	—	68	—	80	—	3	—	48	—	99	—	78	—	2003	—
52	—	4	—	69	—	84	—	4	—	52	—	1503	—	84	—	6	—
53	8$	13	—	78	—	85	—	10	—	55	—	14	—	85	—	8	8$
55	4$	23	—	86	—	88	—	14	—	56	—	15	—	88	—	11	4$
61	—	31	8$	603	—	97	—	16	—	59	—	17	—	90	—	22	—
63	—	33	4$	5	—	801	—	20	—	69	8$	21	—	93	—	23	—
64	—	35	—	7	—	9	—	26	—	70	4$	22	—	99	—	27	—
80	32$	43	—	9	—	11	—	38	—	75	—	35	—	1804	—	29	8$
82	4$	47	—	10	—	20	—	40	—	80	—	42	—	11	—	33	4$
90	—	48	—	14	—	26	—	59	—	94	—	54	—	19	—	38	—
92	—	53	—	25	—	31	—	63	—	1300	—	56	—	22	8$	41	—
101	—	57	—	34	100$	35	—	66	—	6	—	60	—	25	4$	42	—
6	—	66	—	38	4$	38	—	72	—	7	—	69	—	29	—	44	1:000$
9	—	67	—	39	—	39	—	76	—	8	—	71	—	47	—	45	4$
11	—	78	—	41	—	45	—	77	—	11	—	74	—	54	—	46	—
19	—	80	—	47	—	46	—	80	—	12	—	82	—	58	—	53	8$
20	—	81	—	51	—	53	16$	83	32$	13	—	84	—	62	100$	55	4$
22	—	83	16$	53	—	59	4$	89	4$	15	—	89	—	63	4$	59	32$
24	—	86	4$	56	—	67	—	94	16$	19	—	92	—	65	—	60	4$
26	—	91	—	57	16$	74	—	95	4$	21	—	96	—	75	—	66	—
43	—	98	—	71	4$	83	—	1108	—	24	—	1600	—	81	—	68	—
48	—	402	—	75	100$	85	—	14	—	31	—	2	—	82	—	69	—
50	—	9	—	78	4$	93	—	25	—	39	—	11	—	83	—	73	—
69	—	16	—	84	—	98	—	27	—	41	—	12	—	87	—	82	—
77	—	23	—	88	—	901	—	36	—	51	—	14	—	92	—	87	—
84	—	25	—	89	—	4	—	37	4:000$	54	—	25	—	1900	—	91	—
88	—	33	8$	90	—	15	—	43	4$	56	8$	28	—	4	—	97	—
98	—	40	4$	94	—	16	—	49	—	67	4$	39	—	8	—	98	—
202	16$	42	—	98	—	18	—	53	—	71	—	41	—	19	—	2103	—
3	4$	47	—	704	—	19	—	61	8$	72	—	46	—	23	—	6	—
8	—	55	—	5	—	23	—	64	4$	82	—	51	—	24	—	13	32$
12	—	57	—	7	—	37	—	71	—	83	—	52	—	30	—	25	4$
15	—	58	—	12	—	44	—	73	—	86	—	55	—	33	—	47	—
16	—	59	—	18	—	45	—	74	—	88	—	60	—	34	8$	48	—
17	—	62	—	19	—	50	—	83	—	1400	—	61	—	40	16$	54	—
24	—	70	—	22	—	57	—	86	—	6	—	68	—	47	4$	55	—
34	—	74	—	32	—	59	—	88	—	9	—	69	—	50	—	56	—
38	—	87	—	33	—	63	8$	92	—	17	—	74	—	52	—	58	—
40	—	91	—	35	—	67	4$	98	—	25	—	83	—	63	—	66	—
41	—	99	—	43	—	70	—	99	—	35	—	86	—	64	—	74	—
45	—	500	—	48	—	75	—	1210	—	54	—	97	8$	65	—	75	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2179	4$	2407	4$	2647	4$	2851	4$	3079	4$	3306	4$	3525	4$	3755	4$
81	—	8	—	51	—	62	—	84	—	12	—	29	—	59	—
83	—	9	—	52	—	70	—	85	—	17	—	43	—	60	—
84	—	11	—	70	—	72	—	3105	—	19	—	47	—	61	—
85	—	15	—	74	—	79	—	13	—	32	—	48	—	63	—
89	—	21	—	77	—	82	—	14	—	37	8$	54	—	67	—
2204	—	34	—	78	—	83	16$	16	—	40	4$	55	—	71	—
7	—	37	—	79	—	85	4$	17	—	49	—	59	—	77	—
9	—	46	8$	85	—	89	8$	19	—	50	—	60	—	85	—
11	—	52	4$	88	—	91	4$	24	—	53	—	64	—	88	—
18	—	53	—	93	200$	92	—	25	—	54	—	65	—	90	—
22	—	70	—	96	4$	94	—	26	—	59	—	66	—	95	—
23	—	71	—	99	—	96	—	30	8$	60	—	68	—	97	—
29	—	74	—	2704	—	2908	—	31	4$	63	—	72	—	3803	—
32	—	85	—	5	—	11	8$	39	—	67	—	78	—	9	—
33	—	88	—	8	—	16	4$	46	—	70	—	82	—	19	—
50	—	91	—	9	—	17	—	51	—	74	—	83	—	20	—
54	—	96	—	15	8$	24	—	57	—	75	32$	88	—	28	—
56	—	2506	—	18	4$	30	—	60	—	81	4$	93	—	31	—
62	—	10	16$	20	—	33	—	71	—	83	—	3602	—	61	—
68	—	12	4$	28	—	36	—	81	—	87	—	4	—	63	8$
76	—	15	—	33	—	40	—	82	—	99	—	5	—	66	4$
77	—	19	—	36	—	47	—	85	—	3402	16$	10	—	72	—
80	—	22	—	37	—	50	—	89	—	6	4$	11	—	79	—
81	—	24	—	39	—	55	—	92	—	26	—	22	—	81	—
82	—	27	—	40	—	59	—	96	—	29	—	23	—	84	—
85	—	28	—	43	—	62	—	3205	—	30	—	39	—	86	—
89	8$	29	—	47	—	63	—	16	—	32	—	42	—	89	—
90	4$	37	—	53	—	65	—	20	—	35	—	43	—	97	16$
96	—	40	—	54	—	70	—	26	—	41	—	48	—	3900	4$
2302	—	44	—	55	—	71	—	35	32$	43	—	54	8$	3	—
5	—	47	—	57	—	77	—	40	4$	44	—	56	4$	5	—
12	—	49	—	58	—	90	8$	41	—	47	—	60	—	8	—
15	—	53	—	59	—	92	4$	42	—	50	—	61	—	16	—
20	—	57	8$	62	—	94	—	44	—	51	—	62	—	17	—
40	—	66	4$	69	—	97	—	45	—	52	—	67	—	20	—
42	—	68	—	72	—	3000	—	49	—	53	—	68	—	22	—
49	—	70	—	73	—	3	—	53	—	60	—	71	—	28	—
54	—	82	—	78	—	9	—	66	—	62	—	74	—	31	—
57	—	84	—	83	—	12	—	67	—	67	—	75	—	40	—
58	16$	94	—	85	—	25	—	70	32$	69	—	76	—	42	—
65	4$	95	—	98	—	26	—	75	4$	78	—	81	—	44	—
67	—	96	—	2803	—	28	—	76	—	84	—	91	—	45	—
71	—	98	—	15	—	34	—	78	—	94	—	3709	—	48	—
74	—	2605	16$	21	—	39	—	80	8$	96	—	14	—	54	—
76	—	8	4$	45	—	43	—	82	4$	3501	—	19	—	56	—
82	—	14	—	46	—	46	—	93	—	11	—	23	—	58	—
95	—	24	—	47	—	63	—	95	—	12	—	24	—	67	—
96	—	35	—	48	—	70	—	99	—	13	—	31	—	82	—
2406	—	38	—	50	—	73	8$	3304	—	23	—	46	—	94	—

MUTILADO

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

CAPITULO I

A PONTE NOVA

(Continuação do n. 273)

— E quem me diz que La Chesnaye assassina, Sr. preboste?

— Eu.

— Não.

— O que? Se eu lhe affirmo...

— Dê-me licença, interrompeu o conde, não affirma senão em vista dos relatorios dos seus lugar tenentes.

— Suppõe que se enganam?

— Não, mas podem ser enganados.

— No caso de que se trata eu proprio dirigi a devassa.

— Ah! então é decididamente grave?

— Muito grave.

— Trata-se de?...

— D'um homicidio abominavel commettido por La Chesnaye em pessoa.

— Demonio! conte-me isso, meu querido preboste; os pormenores devem ser interessantes como o diabo.

O Sr. d'Aumont fez com a cabeça um signal affirmativo.

N'este momento, os dois cavalleiros e o seu sequito chegavam á extremidade meridional da ponte.

Esta extremidade, longe de ter então a sahida que lhe abrio depois a rua Delphina, ia por assim dizer esbarrar contra uma massa de casas, de pateos, de jardins agglomerados em um só ponto e formando o convento ou collegio de S. Diniz que pertencia aos religiosos d'esta ordem.

Quasi contiguo a estas casas, de que era apenas separado por uma ruella estreita e lamacenta, erguia-se o palacio de Nevers, junto ao palacio de Chappes e finalmente, dominando tudo, as construcções collossaes do convento dos Grandes Agostinhos.

Para entrar no bairro S. Germano sahindo da Ponte-Nova, era necessario descer a encosta do caes dos Agostinhos, ganhar a rua Pavée e d'esta passar á rua do Santo André das Artes.

Foi o caminho que seguiram os Srs. de Bernac e d'Aumont.

CAPITULO II

UM RELATORIO DE POLICIA

— Ha quinze dias, meu querido conde, começou o preboste de Paris, dirigindo o seu cavallo para seguir a encosta de que fallamos; ha quinze dias proximamente, dois fidalgos cujos nomes devo por emquanto occultar, mas ambos d'excellente linha, travaram-se de rasões por um um motivo futil.

« Por trezes vezes quizeram dirigir se ao prado para se darem satisfação na contenda levantada entre elles, mas por tres vezes foram impedidos de bater-se por circumstancios estranhas á sua vontade e que levariam muito tempo a explicar.

— Adeante! disse o Sr. de Bernac com indifferença.

— Um d'elles, continuou o Sr. de Aumont, cujo odio era sem duvida mais impaciente, resolveu para o satisfazer mais depressa e com mais segurança, dirigir-se ao capitão La Chesnaye, o que effectivamente fez.

— O que? O que effectivamente fez! exclamou o conde. Encontra-se então onde se quer esse capitão que o senhor não pode encontrar em parte alguma?

— Ignoro ainda os meios de que o fidalgo se servio para chegar ao seu fim, respondeu o preboste, mas do que estou certo, o que posso affirmar, é que o conseguio. Vio La Chesnaye, entendeu se com elle e fez contracto para que o desembaraçasse do seu adversario.

— E está certo que La Chesnaye aceitou esse contracto?

— Os acontecimentos provaram-no.

— Como assim?

— Vai sabel-o. O capitão prometteu satisfazer o mais depressa possivel o seu desejo e disse ao fidalgo, de quem recebeu uma quantia importante, que se affastasse da capital para ficar ao abrigo de todas as suspeitas, de tudo quanto havia que fazer.

— Então?

— Então, La Chesnaye poz-se em campo. D'alli a pouco estava informado do estado da casa, relações e costumes do homem cuja perda havia jurado.

— Vê! interrompeu ainda o conde. Mas parece-me que esse maroto tem uma policia a seu servico, melhor organisada do que a sua, meu querido preboste.

— Soube, continuou o Sr. d'Aumont sem responder á censura, que a irmã do fidalgo em questão habitava nas proximidades do palacio de Nevers, junto do qual passamos n'este momento e que, no domingo, esse fidalgo ia cear a casa d'ella.

— Decididamente esse bandido é muito intelligente, disse o Sr. de Bernac puxando as rédeas ao seu cavallo que acabava de dar um passo em falso. Continúe peço-lhe, tudo isso me interessa muito.

— Chegado o domingo, tornou o preboste continuando a sua narração, o fidalgo estava á meza com sua irmã, a noite avançava, e esperava pelo seu coche que devia leval-o para casa. Demorava-se, porem, a sua equipagem e acabavam de dar dez horas...

— Oh! oh! exclamou o conde, eis que chega o drama. Que era feito do seu coche? Está ahi o nó da intriga, aposto.

E não se engana. Eis effectivamente o que se passou: La Chesnaye tinha trava do conhecimento com o creado do fidalgo e n'aquella noite fora-lhe facil attrahil-o a uma taberna isolada das margens do Sena. Depois de o ter embriagado e despojado da libré, atirou o ao rio.

— Primeiro homicidio, disse o conde.

O assassino seguindo então a direcção do palacio do fidalgo, continuou o preboste sem parar á observação do seu companheiro, chegou alli no momento em que o cocheiro inquieto não sabia o que pensar da ausencia do creado. Apresentou-se desculpando o creado que, segundo dizia tinha recolhido em sua casa, vendo-o na impossibilidade de fazer o seu serviço e sabendo que era horas de ir buscar o amo, julgou fazer bem propor ao cocheiro vestir a libré do criado e acompanhal-o, na caridosa intenção de evitar ao lacaio uma falta que seria severamenre castigada.

« O cocheiro aceitou o offerecimento, tencionando, no entanto, dar parte a seu amo do acontecimento.

« Portanto La Chesnaye ia atraz do coche... mas o que tem o seu cavallo, meu querido conde? disse o preboste de Paris, interrompendo-se e notando o salto brusco que dera o cavallo do seu companheiro.

Effectivamente, ou porque o animal visse na sombra alguma cousa que o assustasse ou porque o seu cavalleiro o atacasse subitamente por um motivo sem causa apparente, precipitar-se para o lado.

O fidalgo, firme nos estribos, socegou promptamente o seu cavallo.

— Isto não è nada, disse elle. Um montão de immundicies que lhe metteu medo... Mas continue. Dizia que La Chesnaye acabava de tomar o lugar do lacaio. Isso contraria-me. Essa particularidade do seu procedimento, se é verdadeira, é realmente ignobil e indigna do que conheço a seu respeito. Emfim!... dizia?

— A verdade, Sr. de Bernac, respondeu o preboste e essa verdade não devia admiral-o porque taes qualidades de homens são capazes de tudo, excepto fazer bem.

— Portanto eis La Chesnaye atraz do coche.

— Sim. O vehiculo caminha com rapidez, chega perto do palacio de Nevers no momento em que o fidalgo se resolvia a voltar a pé.

« O cocheiro mal tem tempo para dizer algumas palavras a seu amo e já este é lançado para dentro do coche pelo braço vigoroso do novo criado que no escuro julgára o seu.

« Os cavallos seguem a galope... Os acolytos de La Chesnaye estão postados pelo caminho...

« D'ahi a pouco os cavallos param ao canto de uma rua escura... a demora é curta. O que se passa? O amo pareceu-lhe ouvir um grito suffocado, depois apesar das trevas que o cercam, julgou ver um corpo cair no chão. Mas tudo isto se passou tão rapidamente, o coche continuou tão depressa o seu caminho, que o fidalgo julgou ter sonhado um momento.

« A segunda parte do drama acabava de passar-se.

« O que o dono da carruagem julgara uma massa precipitada no chão era o cocheiro que os cumplices de La Chesnaye tinham agarrado e puchado tão vigorosamente e tão rapidamente a si, que não tivera tempo para reconhecer a causa da queda.

« Tinham no levado ou antes puchado para uma porta e o unico suspiro que tinha soltado fôra suffocado por uma pera d'agonia habilmente introzida na bocca, pera que conservava abertas as maxillas do paciente e todos os esforços que fazia para se desembaraçar d'ella não faziam senão tornar a sua posição mais dolorosa affastando ainda mais as partes superiores e inferiores da bocca.

« Um bandido tinha occupado rapidamente o lugar do cocheiro.

— Mas de quem soube todos esses pormenores, meu querido preboste? perguntou o conde, como desinquieto havia pouco se mostrara.

— Do proprio cocheiro, Sr. conde.

— Oh! oh! n'esse caso o testemunho é irrecusavel.

— Absolutamente.

— E depois do rapto do creado o que aconteceu ao amo?

— A equipagem tinha continuado a sua carreira e os cavallos demoravam o passo subindo a encosta da Ponte Nova, que acabamos de descer ha cinco minutos.

« De repente a lamina de uma arma brilhou á portinhola.

« Alerta Jorge! alerta Luzzi! gritou desembainhando a espada o fidalgo que se julgava escoltado pelo seu cocheiro e pelo seu fiel creado.

« Mas, em vez de ser soccorrido por Jorge e por Luzzi, o ataque parece dirigido da almofada e da trazeira do coche.

« O fidalgo viu então que era victima de uma cilada, e deffendeu-se furiosamente; só contra muitos, a carruagem estava cercada, terminou depressa aquella lucta desigual... o assassinio consummou-se... La Chesnaye tinha ganho o seu dinheiro.

— Demonio! exclamou o conde vendo que o preboste tinha acabado a sua narração. O seu capitão La Chesnaye não é macio e deve confessar que nem sempre rouba, é que ás vezes cumpre a sua palavra.

— Então, Sr. de Bernac, disse o Sr. de Aumont sem responder a este novo gracejo teima ainda em dar a este bandido o verniz de um soldade heroico? O que lhe parece?

— Parece-me, meu excellente amigo, que o fidalgo que para se vingar arma outra mão além da sua; que, trazendo uma espada á cinta se servio do punhal de um assassino; que fugiu para ficar impune, é um patife, mil vezes mais despresivel do o homem que feriu por elle. Parece-me que se um delles merece a roda e deve ser ferido pelo braço do carrasco, é o cobarde que organisa uma cillada e não o bandido ousado que faz a seu mister do morte e de pilhagem.

— Pode ter razão, sr. conde, mas confesse tambem que, se não existisse o instrumento, não poderiam servir-se d'elle.

— N'esse caso, meu querido, o ferro que mata seria menos culpado que o braço que fere.

— Decididamente defendo La Chesnaye.

— Não defendo, mas o senhor accusa-o talvez sem razão, porque nada prova que seja elle o auctor d'esse crime.

— Dois soldados reconheceram-no.

— O que?! Viram-no?

— Viram.

— Emquanto assassinava o fidalgo?

— Não, mas alguns momentos depois.

— Onde?

— Na ponte nova.

— E não prenderam?

— Tentaram-no, perseguiram-no, mas La Chesnaye escapou se.

— Tinham os signaes d'elle?

— De certo.

— E quem lh'os deu?

— Eu.

— O senhor? exclamou o conde parando o cavallo que soffreou tão violentamente que o animal esteve prestes a cahir.

— Decerto, eu proprio, respondeu o preboste; admira-se?

— Admira-me ao ultimo ponto, meu querido amigo, porque para poder dar os signaes d'um homem é necessario tel-o visto, e que eu saiba nunca esteve face a face com o capitão La Chesnaye.

— Engana-se.

— O que! vio esse bandido?

— Vi.

— Com os seus proprios olhos?

— Com os meus proprios olhos.

— Diacho! exclamou o conde mordendo com força o bigode como se quizesse comprimir uma gargalhada. E que tal é esse bandido? Pode dizer-m'o a mim seu amigo e confidente, quando não fosse senão para me preseverar d'um perigo dandando-me occasião de conhecer esse ladrão celebre, ou permittir-me prestar serviço ao rei, prendendo-o no caso de o reconhecer.

— Posso satisfazer a sua curiosidade, meu querido conde, respondeu o Sr. de Aumont, pois que a esta hora, os signaes do capitão La Chesnaye está o espalhados em toda a provincia da ilha de França,

— Bem, ouçamos esses signaes.

— La Chesnaye, e começou o preboste, é um homem proximamente da sua idade, quasi da sua estatura e da sua corpulencia.

— Demonio! interrompeu o fidalgo com uma inflexão de colera.

— Não se zangue, Sr. conde accrescentou sorrindo o chefe da magistratura municipal, termino aqui a similhança.

— E' uma felicidade!

— Tem cabellos pretos, dispersos e fluctuantes sobre os hombros, barba espessa, comprida e inculta. O seu vestuario compõe se invariavelmente de um facto completo de veludo preto, sobre o qual fluctuam as longas dobras de uma capa vermelha em que se envolve tanto no inverno como no verão. Monta de ordinario um cavallo de pello ruivo com a cabeça branca, magro, lazarento, de uma apparencia descarnada e que, no entanto, dizem ser dotado das mais preciosas qualidades.

— Que repugnante personagem! exclamou o conde de Bernac com um gesto de de desdem. E está certo que esses signaes são os do capitão de La Chesnaye?

— Affirmo-lhe porque eu proprio os tirei.

— Nesse caso não tenho que fazer objecção alguma. Mas, diga-me, meu querido preboste, é difficil que dados esses signaes, não consignam apoderar-se desse ladrão!

— Assim o espero.

— Uma unica pergunta?

— Diga, meu querido conde.

— Em que data foi commettido o horrivel assassinio em que me fallou ha pouco?

— A sete de março.

— Ha seis dias?

— Ha.

— Foi em a noite de sete para oito, ou na de seis para sete?

— De sete para oito.

— Tem a certeza?

— Absoluta, pois repito-lhe que fui eu proprio quem interroguei o cocheiro. Além d'isso os relatorios do lugar-tenente criminal ahi estão. Com as suas proprias mãos ajudou a remover o cadaver.

— Então não póde enganar-se?

— De modo algum.

— Muito bem!

Os dous cavalleiros tinham chegado á rua de Santo Andrè das Artes e dirigiam-se para a porta de Buci.

A noite tornara-se cada vez mais escura e os cavallos encontravam a cada instante, no seu caminho, obstaculos materiaes que os obrigavam a defender-se ou a escorregar.

Entretanto chegava-lhes aos ouvidos um ruido confuso.

Este ruido que não era facil definir, similhava-se ao causado por uma alegre reunião em todo o brilho dos seus fulgores.

A's vezes, porém, clamores vivos e de outro caracter atravessavam o silencio da noite.

Depois a este ruido, a estes clamores, juntavam-se os sons de instrumentos de musica, tamboros e trombetas.

Estes rumores longiquos provinham da feira de S. Germano, então em plena animação, porque, por um privilegio exclusivo, tinha o direito de prolongar-se todas as noites até tres horas depois do toque de recolher.

CAPITULO III

INEXPLICAVEL

Os dous cavalleiros e seu sequito, dirigindo-se evidentemente para a feira, de que se approximavam rapidamente, acabavam de entrar na rua de Santo Andrè das Artes, então uma das mais bellas e das maiores vias de communicação que possuia Paris na margem esquerda do Sena.

Chegado a dous terços de rua, pouco mais ou menos, o conde de Bernac parou subitamente o seu cavallo em frente da porta estreita e baixa de uma casa de mesquinha apparencia em que todas as aberturas, hermeticamente fechadas, indicavam ou a ausencia dos habitantes ou o somno em que estavam mergulhados, dupla supposição muito admissivel pela proximidade da feira de S. Germano de uma parte e da outra pela hora bastante avançada da noite.

— Que faz, Sr. conde? perguntou o preboste, surprendido pela brusca paragem do seu companheiro.

— Como vê, páro, respondeu sorrindo o fidalgo.

— Para que?

— Para bater á porta desta casa, meu excellente amigo e dispertar o unico morador.

— O que! Mudou de casa?

— Não mudei.

— Tem então alguma visita que fazer a esta hora.

— Tambem não.

— Nesse caso deixa a minha companhia?

— De modo algum.

— Então, Sr. de Bernac, não comprehendo o seu modo de proceder.

— Vai comprehender, Sr. preboste.

Fallando assim, o conde tinha saltado rapidamente para o chão e fazendo signal a um dos homens da escolta para se approximar, dou-lhe as redeas do seu cavallo.

O preboste, estupefacto, tinha parado tambem e olhava admirado para o seu moço e elegante amigo.

Este voltou-se para elle.

— Então, disse elle com inflexão ligeiramente ironica, foi de 7 para 8 de Março, isto é, ha seis noites que se commetteu o crime em questão?

— Exacto respondeu o preboste, cada vez mais surprehendido.

— E esse crime é a La Chesnaye que o attribue?

— Sem duvida alguma, meu querido conde; mas não advinho porque...

— Porque lhe faço esta nova pergunta? Tenha paciencia, vai sabel-o.

E o Sr. de Bernac, approximando-se da casa em frente daquella em que se havia apeado do cavallo, levantou a argola de ferro da porta e deixou-a cair violentamente batendo tres pancadas com intervallos iguaes, depois esperou; a demora, porém, não foi longa.

Depois de alguns minutos de silencio, uma janella situada no primeiro andar abrio-se vagarosamente o uma cabeça de homem appareceu.

— Quem é? gritou uma voz sonora.

— Eu respondeu, o conde.

— Quem é o senhor? perguntou a voz.

O que! exclamou o conde, não me reconheces, meu bom Bernardo?

— O Sr. conde de Bernac! tornou a voz com uma inflexão manifesta de alegria. Sois vós, meu excellente senhor?

— Sem duvida, sou eu.

— O que devo fazer em serviço de vossa senhoria?

— Desce e abre a porta; preciso fallar-te immediatamente.

Ainda o conde não tinha acabado quando desappareceu a cabeça, a janella fechou-se e o ruido d'um passo pesado fazendo estallar os degráos d'uma escada de madeira resoou até fora de casa.

Quasi no mesmo instante a porta d'entrada abrio-se e um homem de quarenta a 50 annos, de physionomia agradavel, olhar affavel, e vestido com essa negligencia que indica a precipitação d'um homem surprehendido durante o somno, appareceu no limiar, tendo em uma das mãos uma lanterna accesa, e com a outra conchegando sobre o peito um casaco mal abotoado.

— Eis-me, meu bom senhor, disse o recem chegado, dirigindo-se ao conde de Bernac, decidido a fazer tudo quanto possa convir ao seu serviço.

— Que significa isto, Sr. de Bernac? perguntou o preboste com uma certa impaciencia.

— Isto significa, meu querido preboste, que eu quero ajudal-o na sua empreza, respondeu o conde.

— Que empreza?

— A captura do capitão La Chesnaye que vai tentar esta noite.

— Quem lhe disse isso? perguntou o preboste com profundo espanto e baixando vivamente a voz.

— Ninguem, meu querido amigo; mas a cousa é facil de adivinhar. Não gosta dos prazeres, do jogo, das contendas e das reuniões ruidosas, e no entanto dirige-se ás nove horas da noite para o lugar de Paris mais frequentado e mais animado, para o lugar onde a orgia e o tumulto reinam como senhores absolutos, exactamente no momento em que esta animação attinge o seu paroxysmo. Para que constrangerá assim o seu gosto? Para que alterará os seus habitos, o senhor, o chefe supremo da policia da cidade, se não é para proceder no interesse dessa policia e para fazer alguma prisão importante? E' muito simples, deve concordar. Um personagem da sua hierarchia não se incommoda por pouco, e o nome de La Chesnaye vem-lhe muitas vezes aos labios nos ultimos dias; a importancia que o capitão tomou a seus olhos é evidentemente muito grande para que possa tratar-se d'outra pessoa senão d'elle, d'uma outra prisão que não seja desta. Diga, meu querido preboste, advinhei?

O preboste de Paris pareceu reflectir alguns instantes; depois endireitando-se na sella, disse:

— Meu querido conde, a sua perspicacio é realmente muito notavel e confesso que adivinhou. Neste momento dirijo-me á feira de S. Germano com a esperança, poderia até dizer a certeza, de fazer a captura do bandido de que lhe fallei.

— E é precisamente antes de tentar essa captura que quero dar-lhe algumas informações preciosas.

— O senhor?

— Eu mesmo, Sr. preboste.

— E que informações?

— As que vai ouvir da bocca deste homem.

E o conde de Bernac indicou com um gesto Bernardo que, tendo ficado immovel entre os humbraes da porta, parecia esperar, com impassibilidade notavel, as ordens do conde.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 272)

I

Pescada e Matifou

Quinze annos depois dos ultimos acontacimentos que terminam o prologo desta historia, o dia 24 de Maio de 1882 era de festa em Ragusa, uma das principaes eidades dalmatas.

A Dalmacia é uma lingua de terra estreita, entre a parte septentrional dos Alpes Dinaricos, a Herzegovina e o mar Adriatico. Ha alli justamente o espaço necessario para uma população de quatrocentas a quinhentas mil almas, apertando-se um pouco.

Esses dalmatas são uma bella raça, sobria nessa terra arida, em que o humus é raro, orgulhosa no meio da numerosas vicissitudes politicas que tem soffrido, altiva para com a Austria, á qual o tratado do Campo Formio a annexou, em 1815, emfim honesta entre todas, porque poderão chamar essa terra, segundo uma bonita expressão colhida pelo Sr. Yriarte « a terra das portas sem fechaduras! »

A Dalmacia está dividida em quatro circulos, subdivididos em districtos; são os circulos de Zara, de Spalato, de Cattaro e de Ragusa. E' em Zara, capital da provincia, em que reside o governador geral. E' em Zara que se reune a dieta, alguns de cujos membros fazem parte da camara alta de Vienna.

Os tempos estão bem mudados desde o seculo deseseis, em que os Uscoques, turcos fugitivos, em guerra aberta com os musulmanos, bem como com os christãos, com o sultão, bem como com a republica de Veneza, aterravam os confins desse mar. Os Uscoques, porém, desappareceram e não ha mais vestigios delles senão na Carniola. O Adriatico é, pois, agora tão seguro como qualquer outra parte do soberbo e poetico Mediterraneo.

Ragusa, ou antes o pequeno estado de Ragusa, foi durante muito tempo republicano, mesmo antes de Veneza, isto é, desde o seculo nove.

Foi só em 1808, que um decreto de Napoleão I o reunio, no anno seguinte, ao reino da Illyria, de que fez um ducado para o marechal Marmont.

Já no seculo nove os navios ragusanos, que percorriam todos os mares do Levante, tinham o monopolio do commercio com os infieis – monopolio concedido pela Santa Sé – o que dava a Ragusa grande importancia entre essas pequenas republicas da Europa meridional; mas Ragusa distinguia-se ainda por qualidades mais nobres; e a reputação dos seus sabios, o renome de seus litteratos, o gosto de seus artistas, valeram-lhe o nome de Athenas Slavonica.

Mas, as necessidades do commercio exigem um porto com bom ancoradouro e agua bastante para receber os navios de grande calado. Ora, a Regusa faltava esse porto. O seu é estreito, embaraçado por muitos rochedos á flôr d'agua, e não póde dar accesso senão aos pequenos navios de cabotagem ou aos simples barcos de pesca.

Felizmente, meia legua ao norte, no fundo de uma das chanfraduras da bahia de Ombla Fumera, um capricho da natureza formou um desses excellentes portos, que se podem prestar a todas as necessidades dos maiores navios. E' Gravosa, o melhor talvez dessa costa dalmata. Lá ha agua bastante até para os navios de guerra; alli não falta lugar proprio nem para estaleiros de construcção, nem calhetas para reparos; alli, finalmente, podem fazer escala esses grandes paquetes que o futuro ha espalhar por todos os mares do globo.

Segue-se, pois, que nessa época, a estrada de Ragusa a Gravosa tinha-se tornado um verdadeiro boulevard, plantado de bellas arvores, bordado de lindas quintas, frequentado pela população da cidade, que constava então de deseseis a desesete mil habitantes.

Ora, nesse dia, pelas quatro horas, de uma bella tarde de primavera, podia-se observar que os ragusanos dirigiam-se em grande numero para Gravosa.

Nesse arrabalde, assim pode-se chamar Gravosa, construido ás portas da cidade, havia uma festa local, com jogos diversos, barracas, musica e dansa ao ar livre, charlatães, acrobatas, cujos gritos, instrumentos e cantigas, faziam grande alarido nas ruas e até no cáes do porto.

Para um estrangeiro, teria sido uma boa occasião de estudar os diversos typos da raça slava, mesclados com os dos bohemios de toda a qualidade. Não só estes nomadas tinham concorrido á festa, para tirar proveito da curiosidade dos visitantes, mas os camponezes e os montanhezes tinham querido tomar parte nesses regosijos publicos.

As mulheres alli estavam em grande numero, senhoras da cidade, camponezas das proximidades, pescadores do littoral. Umas, com vestidos em que se via a tendencia para se conformarem com as ultimas modas da Europa occidental. Outras, com trajos que variavam com cada districto, pelo menos em algumas minudencias, camisas alvas, bordadas nas mangas e no peito, e no peito, capotes de padrões multicolores, cinta marchetada de prata, verdadeiro mosaico, em que as côres se misturam como em um tapete da Persia, touca branca sobre cabellos trançados com fitas de côres, esse *okronga*, tendo por cima o véo, que caha para trás como e *puskul* no turbante oriental, grevas e calçado preso ao pé por cordões de palha. E, para acompanhar tudo isso, ourivesaria, que sob a fórma de pulseiras, collares ou moedas de prata, são arranjadas de mil modos, para enfeitar o pescoço, os braços, o peito e a cintura.

Viam-se esses enfeites até na gente do campo, que tambem não desdenha os bordados.

Mas entre todos os trajos ragusanos que até os marujos do porto vestem com graça, os dos commissarios — corporação privilegiada — eram de natureza a attrahir mais especialmente a vista. Eram verdadeiros orientaes esses mariolas de turbante, collete, cinta, calça turca larga e chinelas. Não estariam deslocados no cáes de Galata ou na praça de Top'hané em Constantinopla.

A festa estava então em toda a sua turbulencia. As barracas não se esvasiavam, nem na praça, nem no cáes. Havia tambem uma « attracção » supplementar, que bem podia attrahir certo numero de curiosos. Devia ser lançado ao mar um *trabacolo*, qualidade de navio, especialidade do Adriatico, apparelhado de duas velas mezenas.

Esse lançamento devia se fazer ás 6 horas da tarde, e o *trabacolo*, já desembarado das suas escoras, só esperava o momento de cahir ao mar.

Mas, até lá, os saltimbancos, os musicos ambulantes, os acrobatas, iam rivalisar em talento e destreza, para maior satisfação do publico.

Eram os musicos, convém dizel-o, que então attrahiam mais os espectadores. Entre elles os guzlares ou toucadores de guzlas, colhiam as melhores receitas. Acompanhando-se nos seus instrumentos curiosos, cantavam em voz guttural as cantigas da sua terra; e valia a pena parar para ouvil os.

A guzla de que se servem esses musicos da rua tem varias cordas, que elles arranham. Quanto a voz dos cantores, não ha risco de lhes faltarem notas, porque vão procural-as tanto na cabeça como no peito.

Um desses cantores, um rapaz alto, de pelle amarella e cabello escuro, tendo entre os joelhos o seu instrumento, semelhante a um violenceo emmagrecido, cantava uma cansoneta.

Depois dessa primeira copla, o cantor, de escudella na mão, foi solicitar dos assistentes algumas moedas de cobre. Mas a receita parece que foi mingoada, e elle voltou para o seu logar, afim de procurar enternecer o seu auditorio com a segunda copla da sua cançoneta.

Um homem de cincoenta e cinco annos ouvia tranquillamente o canto dos bohemios; mas, pouco sensivel a tantas seducções tão poeticas, a sua bolsa tinha ficado fechada até então, é verdade que não era a Cigana, que tinha cantado « olhando-o com os seus grandes olhos negros », mas simplesmente o pobre diabo que servia-lhe de interpetre. Ia, pois, retirar-se, sem pagar, quando uma menina, que o acompanhava fê-lo parar, dizendo:

— Meu pai, não tenho dinheiro commigo. Por isso peço-lhe que dê alguma cousa a esse homem!

Eis como o guzlar recebeu quatro ou cinco kreutzers que não teria tido se não fosse a intervenção da menina. Não que seu pai, que era muito rico, fosse avaro a ponto de recusar fazer uma esmola a um pobre cigano, mas parecia que não era daquelles que se commovem com as miserias humanas.

Os dous, depois, dirigiram-se por entre a chusma, a outras barracas não menos ruidosas, emquanto os tocadores de guzla dispersaram-se pelas casas de pasto visinhas para « liquidar » a receita. Não pouparam os frascos de *slivovitza*, aguardente muito forte, obtida pela destillação da ameixa e que passava como se fosse simples xarope pelas goellas dos bohemios.

Entretanto, todos esses artistas ao ar livre, cantores ou saltimbancos, não conseguiam o mesmo favor do publico. Entre os mais desdenhados, havia dous acrobatas que, em vão, agitavam-se sobre um estrado, sem espectadores.

Por cima desse estrado estavam penduradas umas telas pintadas, em máo estado, representando animaes ferozes, com os contornos os mais phantasticos, leões, chacaes, hyenas, tigres, boas, etc., saltando ou desenrolando-se no meio de paisagens inverosimeis. Por trás havia uma pequena arena cercada de velas velhas, com tantos buracos que eram uma tentação para olhares indiscretos, o que devia prejudicar a receita.

Na frente, pregada a postes mal seguros, havia uma taboa, uma taboleta rudimentar, com estas cinco palavras, grosseiramente traçadas a carvão:

PESCADA E MATIFOU

Acrobatas francezes

Do ponto de vista physico, e sem duvida do ponto de vista moral, esses dous homens eram tão differentes um do outro quanto podem ser duas creaturas humanas. Sómente a sua origem commum devia têl-os reunido para correrem mundo e travar « a luta pela vida. » Os dous eram provençaes.

De onde lhes vinham esses nomes singulares, que talvez tivessem alguma celebridade na sua terra longinqua? Seria desses dous pontos geographicos entre os quaes acha-se a bahia de Alger, o cabo Matifou e a ponta Pescada? Sim, e na realidade, esses nomes cabiam-lhes perfeitamente, como o de Atlas a algum gigante de lutas.

O cabo Matifou é um mamelão enorme, forte, inabalavel, que se ergue na extremidade nordeste do vasto porto de Alger, como para desafiar os elementos desencadeados o merecer este verso celebre:

« Sa masse indestructible a fatigué le temps! »

Ora, tal era o athleta Matifou, um Alcides, um Porthos, um rival feliz dos Ompdrailles, dos Nicoláos Crestes e outros celebres lutadores, que illustram as arenas do Meio-dia.

Esse athleta, « é preciso ver para crer, » diziam delle, tinha quasi seis pés de altura, cabeça volumosa e hombros em proporção, peito como um folle de forja, pernas como carvalhos de doze annos, braços como eixos de machinas e mãos como tesouras mecanicas. Era o vigor humano em todo o seu esplendor; e, talvez, se elle conhecesse a sua idade, ficariamos sabendo que apenas entrava no seu vigesimo segundo anno.

Nessa creatura, de intelligencia mediocre, sem duvida, o coração era bom, o caracter simples e brando. Não tinha nem odio em colera. Não teria feito mal a ninguem. Quasi não ousava apertar a mão que lhe era estendida, receiando esmagal-a na sua. No fundo da sua natureza tão forte, não havia nada do tigre, cuja força tinha. Por isso tambem obedecia á palavra, ao gesto do companheiro, como se um capricho da natureza o tivesse feito filho dessa magricella.

Por contraste, na extremidade oeste da bahia de Alger, a ponta Pescada, opposta ao cabo Matifou, é uma lingua rochosa estreita, que se prolonga pelo mar a dentro. D'ahi o nome de Pescada, dado a esse rapaz de vinte annos, baixo, delgado, magro, não pesando em libras a quarte parte do que o outro pesava em kilos, mas agil, intelligente, de bom humor inalteravel, tanto na prosperidade como no infortunio, philosopho a seu modo, inventivo e pratico, um verdadeiro macaco, mas sem maldade e indissoluvelmente ligado pela sorte ao grande pachyderme, que conduzia, através de todas as vicissitudes de vida do saltimbanco.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO